

A DIETOMIA



PENSAO PARA VIUVAS

Ha tempos que a vereadora Marlene Gorayeb vem procurando corrigir uma situação que ela considera injusta, como ocorre com as viúvas de funcionários municipais que não recebem qualquer pensão quando seus maridos morrem. A princípio Marlene Gorayeb pensou em apresentar um projeto de lei estabelecendo uma pensão, mas aí esbarrou na própria legislação que veda, ao legislativo, apresentar qualquer lei que implique em matéria financeira. O caminho conforme afirmou Marlene Gorayeb, será o de procurar sensibilizar o poder executivo municipal para que reconheça a justiça que precisa ser feita às viúvas, e vir, do próprio executivo, a lei para beneficiá-las. Esta semana ela teve informações de que a matéria já se encontra em andamento, merecendo os estudos necessários, e não tardará sair do executivo o projeto de lei que irá estabelecer uma pensão às viúvas de funcionários municipais. Marlene Gorayeb que é candidata a deputada estadual, tem puntado tanto a sua atuação como vereadora como orienta sua plataforma de trabalho como candidata, no sentido de beneficiar classes realmente mercedoras de atenção, como é o caso das viúvas.

EUFORIA CAI

Uma constatação que se revela: a euforia do Plano Cruzado começou a cair desde que o governo impôs o "pacote" dos empréstimos compulsórios. As dificuldades começaram a surgir.

BENEFICIARIOS DO INPS

A vereadora e candidata a deputada estadual, Marlene Gorayeb, reconheceu esta semana as dificuldades e os prejuízos que os beneficiários do INPS passaram a ter desde que foi feito o convênio com o Governo do Estado, passando para este a responsabilidade do atendimento médico aos beneficiários. Marlene assegurou que

o assunto será motivo de maior atenção de sua parte, caso tenha a felicidade de ser eleita deputada, pois considera que o INPS deve voltar a dar assistência médica diretamente aos seus segurados, como antes, pois é para isso que cada funcionário e cada trabalhador é descontado em uma parcela significativa de seus salários.

Além do mais, afirma Marlene Gorayeb, tem outro aspecto importante que deve ser considerado: com a volta da assistência médica diretamente pelo INPS, os hospitais do governo aos quais os beneficiários recorrem hoje, ficarão desafogados e poderão, então, prestar maior assistência ao povo necessitado, aquele que não paga INPS e nem pode pagar serviços médicos particulares, e por isso mesmo precisa recorrer aos hospitais e postos médicos do governo em busca de assistência.

Marlene Gorayeb assegurou que esse assunto será uma das pautas de sua atuação como deputada estadual, aumentando ainda mais a sua atuação a favor das classes mais carentes e das comunidades.

FENIX DA CAMPANHA

Segundo observação de um analista político, o PFL é a fênix dessa campanha eleitoral. Dado, há quatro meses como apagado na constelação partidária nacional, ele ressurge das cinzas de 15 de novembro quando disputou as eleições municipais, e entra firme no vácuo das dissidências do PMDB.

ATALLAH ESQUEMATIZA

O candidato do PDT ao governo, deputado Jacob Atallah, esquematiza e procura deslanchar a sua candidatura pelo interior do Estado. E ela dá sinais de crescimento. Jacob Atallah é candidato forte na Capital e segundo, também, os observadores, no interior do Estado os "brizolistas" deverão descarregar a votação no candidato do PDT. Que se cindem, pois, os favoritos, pois Atallah pode "pintar" como a zebra da eleição.

OPINIÃO

Transportes em crise

O sistema de transporte coletivo em Porto Velho está prestes a entrar em colapso devido à falta de peças de reposição e até mesmo de pneus para os ônibus. Os veículos, que já viviam trafegando capengas não oferecendo muita segurança aos usuários, agora estão se transformando mais em arma do que numa condução que o cidadão usa para ir e voltar ao trabalho em qualquer que seja o lugar.

Se antes dessa crise já não se podia confiar nos horários, agora a coisa piorou e, para complicar ainda mais, os motoristas, com muita razão, estão se negando a sair da garagem com os ônibus com defeitos mecânicos, cheios de "gambiarrias", peças feitas, ou reparadas à base de esparadrapo, temendo por suas vidas e a dos passageiros.

As autoridades foram alertadas, mas se dizem de mãos atadas pois a solução não é simples. Esta é uma questão nacional e que vem atingindo a todos os setores desde o advento do Plano Cruzado, em fevereiro último. As perspectivas mais otimistas dão conta de que até o final do ano o brasileiro não terá muito porque optar. O jeito é cruzar os braços e esperar para ver como é que fica.

Inicialmente, como já afirmamos em opinões anteriores, o Governo preocupou-se tão somente em zerar a inflação que já estava insuportável (mas havia o que se comer, vestir, comprar), esquecendo-se de que a lei da oferta e da procura seria atingida em seu ponto mais crucial, ou seja, a oferta bem menor do que a procura e que isto se tornaria um cancrô duro de ser extirpado, trazendo prejuízos incalculáveis à população que se veria sem opções, sendo obrigada a malabarismos inimagináveis para ver um pedaço de pão no café (?) da manhã ou um naco de carne nas refeições, quando se pode fazê-las.

CARTAS

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES

Rio de Janeiro, 08 de Agosto de 1986.

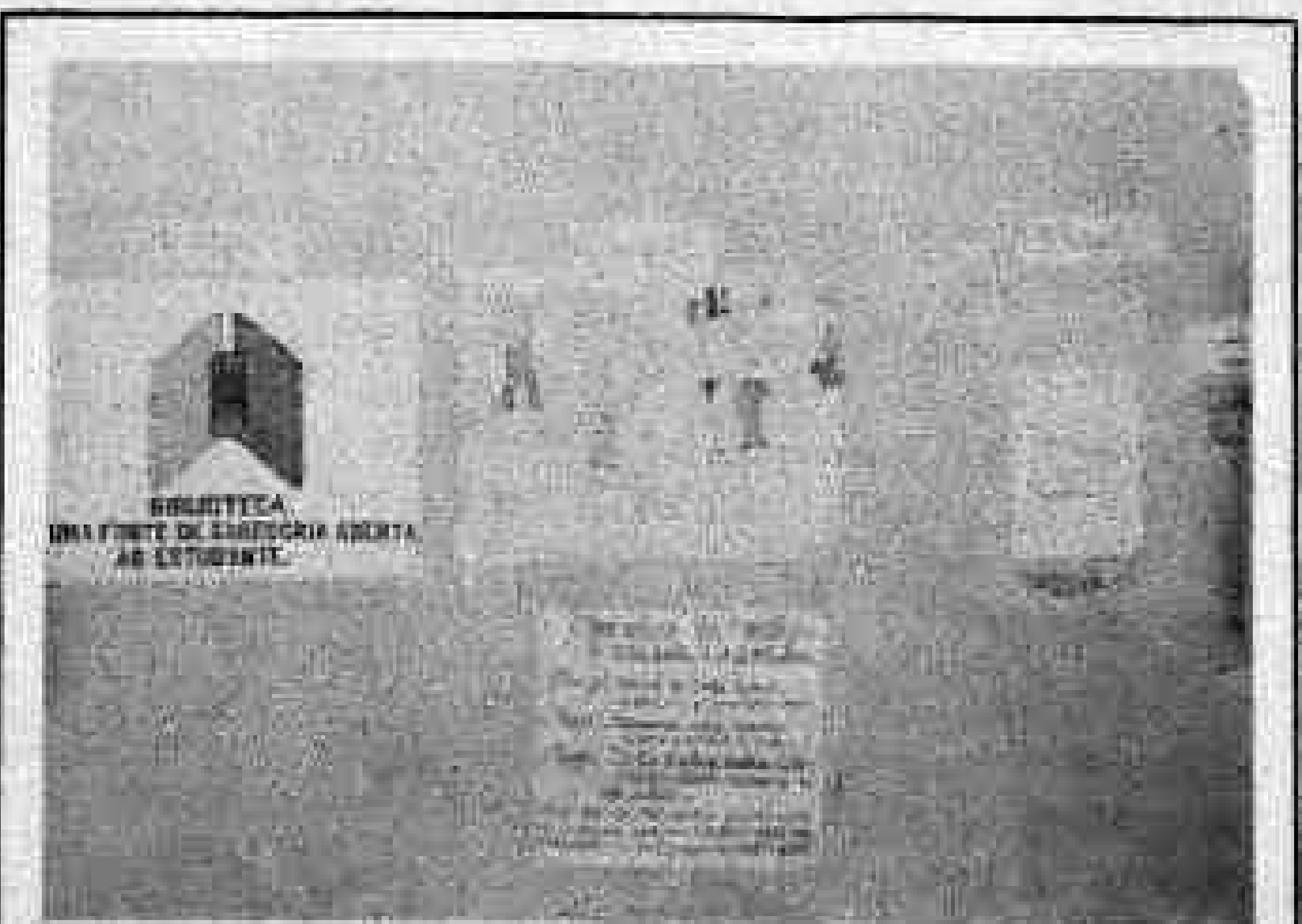
Senhor Editor:

O funcionalismo público da União está se movimentando para conseguir um reajuste salarial antes de março de 87, pois receber reajuste nesse mês representará permanecer 14 meses com seu salário estagnado. Faço um apelo, como presidente da Federação Nacional dos Administradores, ao presidente Sarney para que resolva o problema. Inclusive é preciso considerar que durante os meses de janeiro e fevereiro deste

ano verificou-se uma taxa de inflação da ordem de 32 por cento, que não foi saldada pelo governo federal para com os seus servidores. Neste ponto, o Governo do Estado adotou a solução mais lógica: concedeu, em duas parcelas, este ano, um reajuste de 32 por cento, a fim de zerar a conta, deixando estabelecido que a partir de março de 87 o governo do Rio de Janeiro seguirá, em matéria de aumento ao funcionalismo, o índice adotado pela União. O presidente Sarney deve agir da mesma forma.

Wagner Siqueira
Federação Nacional dos Administradores

CENAS DA CIDADE



Os vencedores do concurso de cartazes "O Estudante e a Biblioteca", promovido pela Biblioteca José Pontes Pinto, receberam seus prêmios no próximo dia 22. O primeiro lugar coube a Manoel da Costa Lima, aluno da 3ª série da Escola de 1ª e 2ª Graus Getúlio Vargas (Prêmio de Cr\$ 500,00); em segundo ficou Deusimar Silva Ferreira, da 2ª série da Escola José Otino de Freitas (Cr\$ 300,00); em terceiro, Cintia Cristina Barbosa, da 6ª série do Instituto Carmela Dutra, (Cr\$ 200,00).

Detalhes do Cotidiano

Apelação

O conselheiro Hélio Máximo, do Tribunal de contas do Estado, interessado pela televisão, andou fazendo sérias considerações sobre a situação em que se encontram as finanças do Estado, diante dos processos que lhe submeteram analisar os relatórios, chegando por isso a dizer que a Administração estadual está a sacando para o futuro, buscando o estacionarismo, porque realizando despesas e efetuando pagamentos sem ter recursos disponíveis.

Apesar dessas graves declarações, o conselheiro Hélio Máximo fez questão de frisar que suas afirmativas não passaram apenas de palavras, porque tudo o que declarou encontra-se escrito, devidamente documentado em processos como em voto proferido. Isto quer dizer que tudo o que foi dito pode ser provado.

Pois bem, um trabalho dessa importância, que visa corrigir erros da administração e sobretudo chamar a atenção do Chefe do Executivo para esse descabimento existente nos diversos setores do Governo, porque exprime a verdade e como tal não pode ser contestado, colocou o seu autor na mira dos esurdeiros do governo Despertou, então, a ira dos esurdeiros do limpo palaciano, que à falta de argumentos que contraditassem as afirmações do sr. Hélio Máximo, apelaram, passando para o terreno das agressões algumas até de ordem pessoal, com acusações duvidosas, como de torreador de colono e liberto simpatizante, quando era delegado da Polícia Federal e de não ter prestado contas da verba secreta que recebeu quando era Secretário de Segurança Pública. Chegaram até a acenar com ameaças de destituição dos conselheiros do TCE, caso o Supremo Tribunal Federal acate ação popular instaurada pelos advogados Jerônimo Santana e Tomás Corrêa, tudo isso, o que é estranho, sem contestar qualquer das afirmações feitas pelo conselheiro Hélio Máximo.

Quando um deputado federal da estirpe do sr. Orestes Muniz e o seu irmão Sadraque Muniz, deputado estadual, que dispõem de condições especiais, pelas estreitas ligações com o governador do Estado, tanto de ordem pessoal como política, enveredam pelo terreno das acusações, sem contestar as afirmações feitas, querendo apenas denegrir a imagem de quem se dispõe, como é o caso do conselheiro do TCE, a tentar impedir que o Governo, por seus órgãos de assessoramento, continue a praticar atos que não se ajustam a uma administração séria e comprometida com os interesses maiores da região, quando esses parlamentares lançam mão dessas apelações, repito, é sinal de que lhe faltam melhores argumentos para defender o Governo das irregularidades de que vem sendo acusado. E isso pega mal, porque a emenda, nesse caso, fica pior do que o soneto. É sinal de que o Governo está positivamente assessorado.

ALERTA AO GOVERNADOR

Estamos sabendo que os frigoríficos da SADI em nossa Capital estão abarrotados de carne, enquanto a nossa população vem sofrendo a falta do gênero, porque os açougues, mercados e supermercados não oferecem produto à venda.

A desculpa corrente nos meios de abastecimento é de que os açougueiros ou os responsáveis por eles estão em greve, negando-se a trabalhar com a carne por não terem qualquer lucro.

Seria de bom alvitre que essa informação fosse investigada e, se confirmada, o Governo, através de seus órgãos competentes, intervisse na questão, seja adquirindo a carne ou lançando mão de qualquer outro meio mais conveniente, para distribuir aos postos de venda a população.

Outra medida para abastecer a população de carne bovina seria a de adquirir o gado na Bolívia, como sempre foi feito, desde que sejam entabuladas negociações com as autoridades do país vizinho, ou ainda de Mato Grosso, suprindo nessa emergência a deficiência dos marchantes e, o que é o principal, não deixando que a população fique sem o precioso alimento tão vital à sua sobrevivência.

O gado da Fazenda Pau d'Oleo poderia ter destino mais conveniente, já que não resolveria o problema senão por uma semana, isto se não houvesse carne, como as notícias indicam, nos frigoríficos da SADI, que seria complementada com as aquisições pelo Governo de gado boliviano e de Mato Grosso. Os búfalos existentes na fazenda do Governo no Rio Guaporé, que tanto trabalho deu para ali serem instalados e criados, poderia ser utilizado no fomento à pecuária, distribuindo matrizes e reprodutores aos pequenos criadores para formação de rebanhos, que os devolveriam posteriormente ao Governo, em novilhos, para serem redistribuídos a outros pecuaristas que deles necessitam. Mas tudo isso, naturalmente, dentro de critérios rígidos, para que os eternos especialistas não façam deles objeto de lucros fáctos ou escusos.



Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 12 de abril de 1977
ELERO TOURINHO
Diretor Geral
LEIZ MAJHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
MERS MAJHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUCIA SELENE TOURINHO GNOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Distribuição: (069) 221-4087
Circulação: (069) 221-1161 e 221-6483
Tel.: (069) 2120 JAMM
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy e/ Costa e Silva s/nº
Impressão em ORE-Sol

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr\$ 430,00
Interior (Anual) Cr\$ 500,00
Exemplar do dia Cr\$ 2,00
Exemplar arretrado Cr\$ 3,00

SUBSÍDIOS
SINA - Banco Lamine Ita, Um campo Go-
mês Pereira, 72 - Telefone: (021) 543-6687 -
CEP 22291 - Telex 021-23618, SINA - São
Paulo, Rua São de Abad, 230 - 9º andar - Te-
lefone: (011) 251-1822 - CEP 01044 - Telex
011-25117, SINA Brasília, Ed. Asa Branca,
Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone:
(061) 221-7297, Praça de Vinte - Os artigos
com assinatura dos autores não são neces-
sariamente a opinião do jornal. Sua publi-
cação obedece ao propósito de estimular a de-
bate dos problemas brasileiros e, principal-
mente a regional, os nossos problemas.

SESAU VACINA 163 MIL CONTRA A POLIOMIELITE

ASSIS DOS ANJOS QUER SERVIÇO MÉDICO PARA OS GARIS DA PMPV

O vereador Assis dos Anjos (PFL) solicitou ao prefeito Tomás Corrêa a prestação de serviço médico ambulatorial a cerca de 500 funcionários da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, particularmente os garis, pelo tipo de serviço que prestam à população.

— Parece privilégio, mas não se trata disso. O garí é um servidor de que a cidade depende mais, razão pela qual não deve ficar na dependência dos serviços médicos prestados de modo geral à toda população. Se o garí pode ser assistido no seu próprio local de trabalho, evidentemente perderá menos tempo e quem ganhara com isso é a própria comunidade — acredita Assis dos Anjos.

CANTOIS

O mesmo vereador apresentou uma Moção de pesar pelo falecimento da Mãe Menininha do Gantois, ressaltando sua personalidade e grande influência em todo território nacional. Posteriormente, foi lido um minuto de silêncio em homenagem à líder do ramboimbe baiano e, ao fim, foi lida uma mensagem da Câmara Municipal de Salvador, a ser enviada a todos os territórios de Rondônia.

TRIÂNGULO

O levantamento da área do bairro do Triângulo onde estão construídos cerca de cem barracos, no mesmo local de onde foram removidas as famílias atingidas pelas últimas enchentes dos rio Madeira, é o que está pedindo ao prefeito Tomás Corrêa o vereador David Sá (PMDB).

David Sá está preocupado com novas invasões, que segundo ele, trarão problemas à Secretaria para Assuntos de Defesa Civil (Semadec), que necessitará fazer outras remoções, enquanto a população insiste em permanecer onde será alvo fácil para as focas de doenças resultantes de enchentes.

PATRIMÔNIO

A vereadora Elisabeth Badocha (PMDB) pediu ao prefeito Tomás Corrêa, em caráter de urgência, informações sobre a localização dos bens dominiais que constituem o patrimônio disponível do Município de Porto Velho, principalmente referente aos terrenos baldios e prédios sem destinação específica.

Segundo Elisabeth Badocha, a alienação de bens imóveis na Capital sempre se constituía em fonte de receitas das administrações que antecederam à Nova República. "Os desmandos e arbitrariedades foram tantos que não se sabe, hoje, quais os imóveis pertencentes à municipalidade, e quais pertencem aos administradores da época, ou a seus apadrinhados", afirma.

A vereadora quer que a avenida Presidente Dutra receba um sinal luminoso, no cruzamento com a avenida Calama. Badocha justifica seu pedido pela concentração de vários setores administrativos no local.

— O tráfego ali é quase impossível. No horário comercial encontram-se naqueles cruzamentos inúmeros carros, provocando engarrafamento e gerando sempre confusão. E, pior, esses problemas a cada dia vão se agravando, rocham.

NICARÁGUA

Odáris Fernandes (PMDB) reivindicou do prefeito Tomás Corrêa a terraplanagem e abertura de caldas na rua Nicarágua, em toda a sua extensão, exceto no trecho compreendido entre as ruas Amazonas e Raimundo Camurça. Segundo ele, os moradores da rua Nicarágua reclamam que desde a sua abertura, "padece com dos mais variados tipos de problemas". Alagamentos, deixam as ruas intransitáveis, após pesadas chuvas e foi inclusive constatado "in loco" que, mesmo no verão, há terrenos baldios completamente alagados", disse.

DELEGAÇÃO DE RONDÔNIA EMBARCA AMANHÃ PARA CONGRESSO DA ABAV

O empresário Reinaldo Teixeira, da Guaporétur Agência de Turismo, lidera a delegação de agentes de viagens rondonienses que embarca amanhã para Belém (PA) onde será realizado XIV Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens.

A delegação de Rondônia está composta por Reinaldo Teixeira, Léo Teixeira e Paulo Lopes (Guaporétur); João Bosco Oliveira e Gleci Oliveira (Tama-

tur); José Augusto Mendonça (Belmont Turismo); Luiz Mareco e Fernando Menezes (Brasil Oeste); Antenor Garcia e Tijólo Rosa (Mamorétur); Ciro Pinheiro, assessor de Imprensa da Prefeitura de Porto Velho; Paulo Corrêa, assessor de Imprensa da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia e Rubens Coutinho, repórter do ALTO MADEIRA. Em Belém, o jornalista Euro Tourinho, atualmen-



O índice de vacinação, nesta etapa, foi melhor do que na primeira

A Secretaria de Estado da Saúde espera ter superado ou pelo menos atingido o número de 163 mil crianças vacinadas em Rondônia contra a poliomielite. Deste total, a Sesa estima quase 36 mil foram vacinadas somente em Porto Velho.

Ao dar esta informação, o secretário estadual de saúde, Sérgio Siqueira de Carvalho, afirmou que a multivaci-

nação tem o objetivo de evitar que haja um surto de doença como a coqueluche, sarampo, poliomielite, difteria e tétano.

— Para a meningite — disse o secretário — não há necessidade de se fazer uma campanha. Porém, as vacinas poderão ser tomadas nos postos de saúde diariamente.

A Secretaria de Saúde,

que em Porto Velho utiliza cerca de mil pessoas, acha difícil atingir a totalidade do público alvo (crianças de 0 a 4 anos), mas pretende alcançar o maior número possível, ultrapassando o de junho, quando os números foram baixos. "Necessitamos atingir no mínimo 90%", concluiu o secretário Sérgio Carvalho.

Durante todo o dia de ontem, milhares de crianças foram vacinadas



As gêmeas, salvas da barriga da mãe assassinada, também receberam suas doses

samente em Porto Velho o que gerou otimismo entre os vacinadores, a maioria voluntários recrutados pela Sesa em escolas e repartições públicas.

PAIS CONTENTES

— É claro, mas os pais, talvez por estarem contentes com os resultados das campanhas anteriores, têm dado maior atenção para a vacina. E hoje o

que se verifica é isso: muito otimismo — declarou o agrônomo Ernandes Gutemberg Garcia, pai de Damião, de 3 anos, vacinado na manhã de ontem na escola Kennedy.

Alguns pais também acham que a Secretaria de Saúde agiu corretamente durante os preparativos desta campanha, principalmente na parte de divulgação e conscientização da população pa-

ra a importância da vacinação anti-pólio.

— Quem não recorda aquela cena de várias crianças brincando enquanto que a outra, paralisada, ficava apenas assistindo. Foi, sem dúvida, uma campanha bem feita e que tem tudo para atingir os resultados esperados — disse a professora Maria José da Silva, mãe de Kelly Cristina, de 2 anos, e Ronaldo Cesar de seis meses.

ASSEMBLÉIA VOTA 3ª FEIRA MENSAGENS DOS EMPRÉSTIMOS

A população rondoniense continua esperando a aprovação das mensagens que o governador Ângelo Angelin enviou, no mês de junho, à Assembleia Legislativa e ainda não foram votadas pelos parlamentares.

Nas mensagens, o Governo solicita autorização para contrair empréstimos em bancos nacionais e estrangeiros, além de lançar títulos de dívida pública. Os recursos arrecadados seriam utilizados na recuperação de estradas vicinais, no reequipamento da Secretaria de Segurança Pública, na compra de equipamentos médicos-hospitalares e no desenvolvimento da agricultura e da pecuária no estado.

Os deputados apreciaram os projetos no primeiro semestre, mas uma manobra camuflada de um deputado do PFL impediu que o plenário votasse as mensagens, o que foi adiado para a próxima terça-feira, dia 19.

AS MENSAGENS

A mensagem do Executivo de número 110 solicita autorização para a contratação de empréstimo no valor de 60 milhões de dólares em bancos estrangeiros. Esse dinheiro servirá para pavimentar a BR-429, implantando, também, o transporte intermodal em Rondônia, utilizando as rodovias e os rios navegáveis para huan-

ar o custo dos fretes. Pelos projetos do Governo, os portos de Pimenteiras, Ganjará-Mirim e Costa Marques serão reformados e ampliados sendo ligados à BR-364 por rodovias pavimentadas.

A criação das Obrigações do Tesouro de Rondônia (OTRO) é a segunda proposta do governador Angelin. De acordo com o projeto seriam emitidas 2.819.550 OTRO no valor de 300 milhões de cruzados, na justificativa da proposta, o Executivo afirma que estes recursos serão utilizados da seguinte maneira: R\$ 80 milhões para o desenvolvimento da agropecuária, R\$ 80 milhões para a saúde, R\$ 80 milhões para a Educação e R\$ 60 milhões para a construção de estradas vicinais, de acordo com as prioridades eleitas pelos prefeitos de todas as cidades.

A mensagem número 120 solicita a autorização para contratação de empréstimo junto a uma instituição financeira nacional no valor de R\$ 300 milhões, a serem aplicados na implantação e na recuperação de estradas vicinais; na melhoria do sistema de atendimento médico-hospitalar; e no desenvolvimento da agricultura, através da seleção de animais, análise de doenças animais, proporcionando meios de sobrevivência aos migrantes.



No depósito da Sadia, em Porto Velho, não há mais nem um quilo de carne

SADIA LEVARÁ CINCO DIAS PARA TRAZER CARNE DO RIO

Sem uma confirmação se a carne importada que vem do Rio para abastecer Porto Velho saiu de lá ontem ou se isso realmente acontece amanhã, o consumidor terá que esperar para ver o produto no mercado pois, segundo informações da Sadia, a empresa responsável pelo transporte, os caminhões levarão de cinco a seis dias para chegar ao Estado.

Eduardo Geber, gerente administrativo da Sadia em Porto Velho, informou que a empresa não tem estoque de qualquer espécie de carne e que interrompeu o abastecimento porque os varejistas decidiram fechar as portas de seus açougues até que houvesse uma solução para a questão. A Sadia, que estava pagando em Goiás a arroba em torno de 310 a 340 cruzados, alega que não tinha meios para repassar o produto aos varejistas pelo preço da tabela. Sem ter quem comprar a carne, a empresa cancelou os pedidos que tinha com os pecuaristas.

Por seu turno, o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, que congrega os varejistas de carnes, em duas reuniões, decidiu pela paralisação. Os comerciantes estavam tendo que arrcar com até cinco por cento de prejuízo em seu faturamento pois, com constantes majorações no atacado, não tinha como respeitar a tabela.

A carne que chega a Porto Velho nos próximos dias, vinda do Rio, não poderá ser repassada ao varejista por preço superior a R\$ 13,80. Este, valor garante as margens de lucro. De acordo com a tabela em vigor, o acém e agulhu têm o preço de R\$ 21,40; a costela, R\$ 16,90; a pa, puiheta e biscoço, R\$ 21,70 e o peito, R\$ 19,00 por quilo.

Espera-se uma grande procura dos consumidores e, prevendo isso, o coordenador do Centro de Proteção ao Consumidor, Manoel dos Anjos, sugeriu ao Governo que seja estabelecida uma cota para cada

consumidor, da mesma forma que os outros Estados estão procedendo. Ainda não ficou determinado como se processará este raciocínio o que deverá ser decidido ainda esta semana. A cota solicitada por Rondônia é de 2.500 toneladas e a primeira parcela é estimada em 300 toneladas. Manoel dos Anjos acredita que novas remessas virão sem causar grandes transtornos.

PAU D'ÓLEO

Comentando sobre a questão do rebanho do Pau d'Óleo, assunto do qual pretende se afastar (temem ele deveria ter seguido para a fazenda, mas por outros problemas ainda pendentes com relação à remessa da carne importada não pôde ir), Manoel dos Anjos diz não entender a preocupação "que cerca certos pessimistas que demonstram este sentimento exatamente na hora indevida, pensando e revelando coisas como se a utilização dos animais da fazenda fosse uma chacina ou

O chefe da Casa Civil, Ayres do Amaral, comentou que as medidas com relação a Pau d'Óleo somente serão tomadas após a chegada do governador Ângelo Angelin, de Brasília, explicando que um ato como este, o de abater os gados e colocá-los no mercado, demanda algumas ações, inclusive da Assembleia Legislativa, e que estudos estão sendo feitos para viabilizar a utilização de uma parte do rebanho.

Ficre começa no dia 29

Objetivando incentivar famílias para o Natal da família reunida, a Fundação em diversas organizações que atuam nos setores sócio-cultural de Rondônia, visando promover as tradições e a cultura, bem como incentivar a maior participação no campo do desenvolvimento social no Estado, o Programa Nacional do Voluntariado e Legião Brasileira de Assistência (LBA), através da Coordenadoria Estadual, estará promovendo entre os dias 29 e 31 próximos a II Feira de Integração Cultural de Rondônia.

A coordenadora estadual do FICRE/LBA, Elizabeth Angelin, afirma que a exemplo da primeira edição da Feira, realizada ano passado, espera uma participação bem grande das prefeituras, da comunidade e das empresas, "a qual já vem

ocorrendo. A I Feira foi bem além das nossas expectativas e queremos que esta seja muito o mesmo", disse ela.

Todas as preparativos já foram providenciados, faltando apenas a montagem das bancas e a abertura da Feira. A Prefeitura Municipal de Porto Velho, através da Secretaria de Cultura e Turismo, e a Associação dos Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário e das Centrais Eletricas de Rondônia.

Estão participando da II Feira as instituições de Porto Velho, Arapiraca, Jari, Ouro Preto do Oeste, Ji-Paraná, Guajará, Vilhena, Colorado, Rolim de Souza, Secretaria de Indústria e Comércio, Restaurantes



Elizabeth Angelin coordena a II FICRE (Foto Contim)

Grande Buffet e a FICRE, com o patrocínio da Associação das Empreiteiras em Obras Públicas de Rondônia, Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, Banco do Estado de Rondônia, Associação dos Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário e das Centrais Eletricas de Rondônia.

PROGRAMAÇÃO
A abertura oficial da II Feira de Integração Cultural de Rondônia será às 10 horas do dia 29, seguida de visita aos stands pelas autoridades e comunidade e almoço típico nos restaurantes da II Feira. Às 19 horas acontecerá o Show de Ilustração de Rondônia. Às 21 horas será a vez do Grupo de Ballet do Cacoiá e, às 23, do Grupo de Ballet do Teatro Municipal de Porto Velho. Às 23 horas a Associação de Fichas de Rondônia mostrará o seu Ballet. O encerramento acontecerá às 23 horas.

No dia 30 a abertura será às 10 horas seguida da apresentação da Banda da Polícia Militar, às 19h30, e almoço típico ao meio-dia. Às 19h30 o grupo

do Cacoiá estarão se apresentando seguidos das apresentações da mesma cidade. Às 21 horas o Grupo Neta, de Arapiraca, encerrará a peça "Ilustração", encerrando as atividades do segundo dia da II Feira.

No dia 31 a abertura será mais cedo. Às 9 horas, seguida da apresentação da Banda da 17ª Brigada de Infantaria de Selva e almoço típico. Às 17 horas haverá a mostra do Ballet de Rolim de Souza. Às 19 horas, o grupo Teatral do Rolim encerrará a peça "A Amarelinha". Às 20 horas será a vez do Grupo de Ballet do Cacoiá e, às 23, do Grupo de Ballet do Teatro Municipal de Porto Velho. Às 23 horas a Associação de Fichas de Rondônia mostrará o seu Ballet. O encerramento acontecerá às 23 horas.

Sesc traz a Porto Velho o circo "Bem-me-quer"

Em circuito nacional promovido pelo Sesc apresenta-se em Porto Velho, de 25 a 31 de agosto, o Circo Bem-me-quer, também conhecido como "O Fantástico Mundo dos Bonecos", famoso pela diversidade e genialidade de suas criações. Em Rondônia, além da exibição de dois espetáculos, o "Circo Bem-me-Quer" realizará uma oficina de criação e produção de bonecos, em duas mais variadas formas: marionetes, fantoches, sanduás e marionetes.

Sua responsabilidade pelo "Circo" os artistas Cláudio Dally e Cláudio Ferreira, responsáveis pelo Conservatório Nacional de Teatro e Escola de Teatro Martins Pena, no Rio de Janeiro.

As apresentações ocorrerão no interior.

A programação em Porto Velho prevê, na abertura, às 20 horas, uma palestra ilustrada sobre "O que é teatro de bonecos", às 21 e 23 horas, a apresentação de bonecos de teatro de bonecos e Oficina de Criação, no interior das 11 e 13 e 15 e 17 horas. No dia 30 haverá a apresentação da peça "Ato do Rei Guerreiro" (20h30), e, no dia seguinte, às 16 horas, fechando a programação, será exibida a peça "Circo de Marionetes".

Todas as atrações são gratuitas. O Centro de Atividades do SESC, onde já se encontram abertas as inscrições para os cursos e oficinas.

Aberto o programa da "Merenda Irmãozinho"

O secretário de Estado da Educação, Gilberto Têles, abriu, anteontem, oficialmente, o programa "Merenda do Irmãozinho", em solenidade no colégio Joaquim Vicente Rondon, no bairro Eldorado. O programa visa suprir a carência alimentar das crianças que ainda não estão em idade escolar mas que possuem irmãos estudando.

- As crianças em idade de 2 a 7 anos, fora da escola e que não estejam sendo atendidas por outros programas sociais, terão direito a uma determinada quantidade de alimentos, que levarão para que suas mães preparem em casa - informaram o diretor da Divisão de Alimentação Escolar, Luiz Fernando Chermont Nogueira.

A Seduc, com este programa, pretende atingir cerca de 54 mil crianças carentes em todo o Estado de Rondônia até o final de

agosto. O esquema adotado para a distribuição da merenda, segundo o secretário Gilberto Têles, requer especial atenção dos pais, "principalmente para evitar o desvio da merenda".

No momento já estão sendo distribuídos pacotes de sopa, creme de fubá de milho com proteínas vegetais texturizada de soja. "É, sem dúvida, um programa revolucionário que, em Rondônia, encontrará especial acolhida", afirmou Gilberto Têles.

- Estamos fazendo o recadastramento de crianças carentes para serem atendidas pelo programa "Merenda do Irmãozinho". Atualmente, cada uma delas recebe um pacote de 1,200 gramas de sopa, que dá para 30 refeições. Isso não resolve todos os problemas, mas pelo menos minimiza-os.

SEMAGRI E SEAGRI APLAUDEM PLANO DE METAS AGRÍCOLAS

O pacote de metas para a agricultura, anunciado pelo presidente José Sarney, foi bem recebido pelos secretários Municipal e Estadual da Agricultura, José Corrêa e José Rodrigues Leite (adjunto). O primeiro lembrou a necessidade de reorientação política do Estado para o sentido de conseguir uma boa safra das verduras para melhorar a produção daqui, enquanto o segundo falou do aumento do volume de recursos.

No espírito de José Corrêa, da Semagri, "o ponto agrícola é de grande importância para Rondônia, cuja economia baseada na agricultura. Devemos nos empenhar, com o apoio dos nossos representantes na Câmara Federal e no Senado, para que esta capital receba sua atenção com esses recursos

para se assim deixar de existir um atendimento discriminatório".

Para que se cumpra isso, José Corrêa conta com o apoio tanto do prefeito Tomás Corrêa quanto do governador Angelina porque ambos têm demonstrado especial preocupação quanto à agricultura rondoniense. "Apesar desses esforços, sem recursos não há como para conseguir dar um novo impulso à agricultura, principalmente na capital, hoje com apenas grandes produtores, quando é necessário estimular o pequeno e médio, o que, com essas medidas, será possível", frisou.

Para o secretário adjunto da Secretaria Estadual da Agricultura, José Rodrigues Leite, "o pequeno produtor, agora, terá

como resolver para aumentar sua produção, buscando que ele preserve as representações da Seagri ou um ponto da Famer para poder apoiar, pois os dois órgãos estão preparados para isso. Diante das informações, é possível que se tenha recursos bem maiores e satisfatórios".

De acordo com documento, a Seagri precisa investir 640 milhões de cruzados e, com esse fundo especial criado para estimular o agricultor, José Rodrigues Leite acredita que será possível porque os recursos não serão criados em bancos que se farão o repasse, dependendo das solicitações de cada Estado ou Município. Se para se ter uma ideia, nos últimos, foram aplicados apenas R\$ 75 milhões, 10 por cento da necessidade.

COMISSÃO AGRÁRIA SERÁ INSTALADA EM RO AMANHÃ

Será instalada amanhã, às 16 horas, no auditório do Palácio Presidencial Vargas, a Comissão Agrária do Estado de Rondônia que funcionará junto ao Incra como órgão de caráter consultivo na execução do Plano Regional de Reforma Agrária (PRRA).

A Comissão Agrária do Estado de Rondônia foi criada por ato do ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Dante de Oli-

veira, com portaria publicada no Diário da União, do dia 11 designando os seguintes integrantes: Pelo Incra - Nilson Campos Moreira, economista, superintendente Regional, presidente da Comissão; Odair Martini, advogado, superintendente Regional adjunto. Pelos trabalhadores rurais - Titulares: Agnir de Souza Gomes; Joaquim Pereira da Silva. Suplentes: Anedino Virgílio de Souza, Sebastião So-

uz de Melo. Pelos proprietários rurais - Titulares: Marco Túlio da Costa Teodoro; Francisco Ferreira Cabral, Gutemberg Ermita. Suplente: José Carlos Tavares; Aclino Luiz Lino, Eli Lopes. Pelo setor público agrícola estadual - Titular: José Simão Pereira Sobrinho. Suplente: Francisco das Chagas Lisboa Reis. Pelo estabelecimento de ensino agrícola - Titular: Hugo de Alencar Coelho, Suplente: Luiz Henrique Otini.



As improvisar substituição de peças, a empresa tem problemas com o DNER

FALTA DE PEÇAS ORIGINAIS TRAZ PROBLEMAS PARA A EMPRESA UNIÃO CASCAVEL

A União Cascavel, que transporta passageiros e cargas entre os Estados de Rondônia e Paraná, diante da escassez de peças e acessórios originais necessários à manutenção de seus veículos em todo o país, está substituindo as peças originais por similares provenientes a outros tipos de veículos para poder atender à demanda de sua clientela, muito grande na região.

Silva, os clientes da União Cascavel são conhecedores dessas dificuldades. "Mas não precisamos dar uma explicação sobre a preocupação da empresa em melhorar a situação de seus carros porque não se trata de negligência, mas pura e simplesmente porque não há meios de conseguirmos as peças originais. É o que é pior: mesmo que quisermos adquirir novos carros isso também não é possível porque eles, hoje, diante do congelamento de preços e estabilidade econômica, não são suficientes para atender a todos, como também faltam equipamentos e peças, principalmente peças e parafusos nas próprias oficinas".

As ruas de Porto Velho, a frota de ônibus da União Cascavel, além de Rondônia, estados de Mato Grosso, Mato Grosso do

Sul, São Paulo, Paraná, Amazonas, Roraima e Venezuela.

A intransigência de certas pessoas, tem causado transtornos não só à empresa, mas aos passageiros também, em já motivando atrasos de horários, ou mesmo impedindo a saída de carros, principalmente aqui, "apesar de nossas explicações e já termos também em nosso poder cartas dos fabricantes de que não há como melhorar a situação, a não ser aplicar para outro tipo de acessórios", afirma Adelino da Silva.

Concluindo, o gerente da União Cascavel diz que os clientes da empresa não têm culpa, assim como nós, não podemos, portanto, sermos prejudicados no caso do impedimento de saída ou trânsito de ônibus, pois é um problema de "atenção nacional".

COMPUTAÇÃO DO TJ SERÁ INAUGURADA

O Tribunal de Justiça do Estado passa a contar a partir de amanhã com um sistema de computação, Itatê-Tec, ligado diretamente ao Senado Federal. A inauguração do novo serviço está previsto para as 11 horas, e o presidente do TJ, desembargador José Clemenceau Maia, explicou que o sistema proporcionará um acesso praticamente instantâneo e de absoluta precisão à jurisprudência dos Poderes Superiores, imprimindo desta forma maior dinâmica nos serviços.

Ele esclareceu que o Banco de Dados do Senado Federal processa todas as informações do Poder Judiciário Superior, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Presidência da República. Para ter acesso às informações armazenadas no Banco de Dados do Senado Federal é necessário a assinatura de convênios nos moldes efetuados pelo Tribunal de Justiça e Assembleia Legislativa de Rondônia.

O Sistema de Computação funcionará no prédio do TJ, na avenida Rogério Weber, 1872, Centro, e será processado por uma equipe de funcionários do órgão que fizeram curso específico no Senado Federal, em Brasília.

PROGRAMA DA SEMANA DO EXÉRCITO JÁ ESTÁ TODO DEFINIDO

A 17ª Brigada de Infantaria de Selva confirmou oficialmente, ontem, a programação a ser cumprida durante a Semana do Exército, período em que se homenageia o Patrão do Exército Brasileiro, o Duque de Caxias. Assim, no dia 25, próxima segunda-feira, às 7h45, acontecerá uma solenidade cívico-militar no pátio de formatura da Brigada, desfile das tropas em continência ao general Bodó, comandante da unidade, e autoridades convidadas. Ainda ali será feita a entrega de diplomas aos "Colaboradores Eméritos do Exército Brasileiro" à personalidade cívica da comunidade de Porto Velho: meda-lhas de Tempo de Serviço a militares da Guarnição; leitura de Ordem do Dia, do ministro Leônidas Pires Gonçalves, do Exército, relativa ao Dia do Soldado.

Das dias 20 a 25 das 7h30 às 17 horas, na área do Quartel-General da Brigada, acontecerá uma exposição bélica do material usado nos treinamentos pelos soldados da própria Brigada e também do 5º Batalhão de Engenharia de Construção. Nesses mesmos dias acontecerá a Corrida Duque de Caxias, com soldados da Brigada, 5º BEC, Polícia Militar e Base Aérea de Porto Velho. As finais acontecerão no último dia. Haverá também a corrida Duque de Caxias, com atletas do Exército e Guarnição de Porto Velho além de clubes e escolas.

Finalmente, também no dia 25, às 12 horas, no 5º BEC, almoço de confraternização entre oficiais e sargentos da Guarnição Militar e no BEC, no QG da Brigada.

BIBLIOTECÁRIA VAI PARTICIPAR DE SEMINÁRIO

A bibliotecária Glória Gonçalves, da "Francisco Melles", viajou ontem com destino a São Paulo, onde participará, de amanhã a 22, no grão São Paulo, do Seminário Latino-Americano de Literatura Infantil e Juvenil, contando com a presença de representantes de quase todo o país.

Sobre sua participação, Glória Gonçalves destacou a importância de uma bibliotecária que se faz necessário com um seminário como esse "porque fica

conhecendo o que há de novo e que pode ser investido aqui, através de uma atualização mais rápida, além do, no caso, o bibliotecário em si absorver novos conhecimentos".

Ainda em São Paulo, já entre os dias 25 e 27, Glória Gonçalves tomará parte do 3º Simpósio Sobre a Biblioteca e o Desenvolvimento Cultural, onde aprenderemos também a conseguir novas informações e obter reflexões de vários autores e gêneros da literatura nacional e universal".

CIRO

Pinheiro



Bons
filmes
no SESC

O Projeto Filarmônica do SESC encerra hoje a exibição do filme "Parabola Mulher Macho", da cineasta Tereza Yassutskil, que trata sobre outros valores. Walter Chagas, Cláudio Marcos e a semi-olímpica Tânia Alves.

O programa tem exibição de quatro filmes no Teatro Municipal e, nas noites, sábado e domingo, sempre às 21h30, no Centro de Atividades do Sesc. Dependendo "Parabola Mulher Macho", serão "As Colinas", "São Paulo S.A.", "Apelúcia, José do Brasil", "Ano de Violência", "O Rei da Noite", "Nomes do Brasil" e "Diálogo da Maldade Contra o Santo Guerreiro", todos longa metragem.

Ziza é a
vua mala
bonita
das noites de
Porto Velho.
Assim
aparece na
Caravella
do Madeira,
ao lado de
Tito
Sebastião,
no piano.



MISS PISCINA



Regina Márcia Mesquita, Miss Porto Velho 85, fez parte da comissão julgadora do concurso Miss Piscina 85, que foi realizado a primeira vez com sucesso no Botafogo. O concurso volta, agora, com a eleição da Miss Piscina 86, marcado para 6 de setembro, com a presença do global Fernando Vanucci. A festa da Miss Piscina 86 terá, também, a participação da Banda Halley, de Belo Horizonte. As inscrições estão abertas e muitas candidatas já apareceram para tirar as medidas e dar um mergulho experimental na piscina do Botafogo. Os ensaios estão previstos para a próxima semana.

A FESTA DA NOITE IN 86

Em Brasília, no dia 18 de setembro, o voluntário Jonatas Macedo promoverá a III Noite IN, prestando homenagem a personalidades da música e da imprensa (música social, vanguarda, diplomática, política, literária, cultural do Distrito Federal).

Entre os que serão homenageados com a "Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes" estão o presidente José Sarney, o senador Jorge Kalfus (do Acre), o jornalista Gilberto Amaral e outras personalidades.



Reinaldo Teixeira, com a plaqueta nas mãos, agradece a homenagem recebida através do superintendente Aldo Síviero, da Varig.

Guaporétur voando alto

A equipe local da Varig/Cruzeiro recebeu na quarta-feira o sr. Aldo Síviero Junior, superintendente de Vendas Internacional (Divisão Brasileira) que esteve em Porto Velho em companhia do assessor Luiz Antônio K. Nascimento, para fazer a entrega de troféu à Guaporétur pelo seu desempenho com a Melhor Produção Internacional nesta área.

Com a presença dos dirigentes locais e funcionários da Varig/Cruzeiro e da Guaporétur, foi realizado um jantar no Caravella do Madeira durante o qual a placa foi entregue a Reinaldo Teixeira pelo sr. Aldo Síviero, que na ocasião justificou a homenagem, dizendo que das 1.500 agências da Varig pouco mais de 100 tiveram esse privilégio. O superintendente Internacional falou, ainda, das conquistas e do desempenho da Varig/Cruzeiro tanto na área nacional como nas linhas internacionais. "Faremos tudo para oferecer o melhor serviço para que o brasileiro ao viajar tenha o seu conforto e satisfação" - disse ele, acrescentando que a empresa tem que dar lucro, é lógico, mas o lucro é revertido na prestação de um serviço perfeito, em novos e melhores equipamentos, tudo em benefício do usuário. Reinaldo agradeceu em nome de todos da Guaporétur e o gerente geral Walquir Fagundes falou destacando o bom relacionamento e a



Reinaldo mostra a plaqueta, tendo ao lado a esposa (e sócia) Leda, o sr. Aldo Síviero e os gerentes Walquir (geral) e Silas Rocha.



Walquir, Reinaldo, Aldo e Silas Rocha, no jantar.



Paulo Lopes (assessor da ABAV e gerente da Guaporétur II), Aldo, Walquir e Reinaldo.

unidade entre todos os para o sucesso que está sendo alcançado com muita satisfação.

LIVROS DA GLÓRIA

A diretora da Biblioteca Francisco Meireles, Glória Valadares Grangeiro, diz que nunca esquece as pessoas que colaboram com a manutenção da biblioteca, oferecendo livros, pois é deste tipo de apoio que ela necessita para manter suas estantes em dia para melhor atender às pessoas que diariamente procuram na leitura melhorar seus conhecimentos. O jornalista Josias de Macedo é um dos que estão na lista da Glória. Josias, mesmo distante e com a saúde abalada, não esquece a biblioteca, que sempre teve o seu apoio quan-

do estava em Porto Velho com sua coluna no AM. Entre vários livros Josias doou a obra valiosíssima "Os Desbravadores", de autoria do historiador Vitor Hugo.

Como sempre faz quando recebe uma doação, Glória agradece de público e faz o seu elogio, pois essas pessoas (e empresas) merecem o reconhecimento. Nesta oportunidade ela cita (e agradece) também, o Secretário de Interior e Justiça, Pedro Origa Neto, a construtora Concretiza, a Mamorétur e o empresário Tício Rona.



Esta é a gatinha Celita Barros que ontem comemorou os 15 anos. Celita participará da próxima festa das Debutantes, prevista para o fim de setembro. O fotógrafo Rubens Nascimento, seu irmão, fez mais esta.

DROPS

**** Prefeito TOMÁS CORREIA chegando de Brasília. Na agenda, o encaminhamento de processos visando a liberação de verbas para melhorar Porto Velho.

**** Nos meus planos, amanhã, uma chegada até Belém, a convite da ABAV/Rondônia, para o XVI Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens. Começa dia 19 e encerra dia 23, reunindo mais de dois mil agentes de turismo.

**** PEDRO BANDEIRA entregou a presidência da Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia à diretora Fátima Ferreira, sexta-feira. Pedro vai assumir a chefia da Assessoria de Apoio ao Deficiente Físico, criada pelo prefeito Tomás Correia.

**** O desembargador CLEMENCEAU PEDROSA MAIA, presidente do Tribunal de Justiça, inaugura amanhã às 10 horas a Central de Processamento de Dados do Judiciário.

**** Hoje é dia de RODA DE SAMBA (Pagode) na área de lazer do SESC. Das 10 às 13 horas.

**** PARECE QUE FOI ONTEM" levou mais gente do que o previsto ao novo salão do Ferrovário. Sucesso total.

**** Circulando na cidade a edição n.º 3 do jornal mensal TURISPORT, editado por João Carlos Coqueiro. Bem melhor do que as outras, em todos os sentidos.

**** Ontem foi data do aniversário do cirurgião-dentista JOSÉ FREITAS ATALLAH, um dos conceituados desta cidade, com consultório na Rua do Rio Branco.

**** O "quente" da festa "Parece que foi ontem", segundo o Dr. EURO TOURINHO FILHO, não foi a orquestra (aplausos) nem a Missa Beleza Internacional (bonita mesmo). Foi o GELO TROPICAL, que esteve presente em todas as mesas.

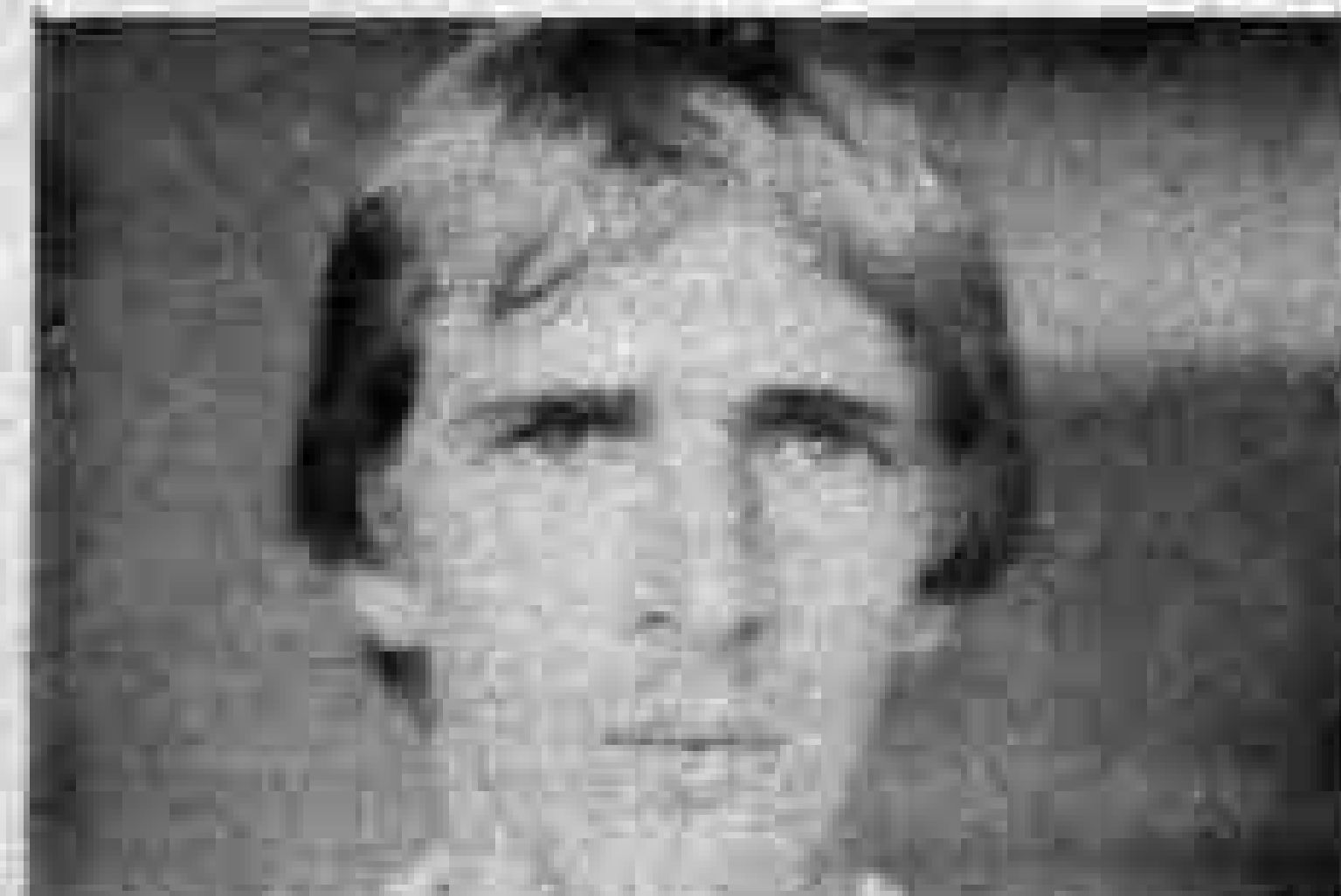
**** Ontem, 16 de agosto, foi data do aniversário da jovem Walquíria de Aguiar Fagundes, filha do casal Dinogrei de Aguiar Fagundes/Walquir Stael Fagundes (gerente da Varig/Cruzeiro). Walquíria, que completou 16 anos, cursa a 2ª série do 2º Grau no Colégio Ideal, em Belém do Pará.

**** ANTONIO (Toninho) SILVA, (Silvaca) e a esposa Silvana retornaram de um giro pelo Nordeste comemorando os 10 anos de casados. Toninho ficou triste com o que viu em Fortaleza: a cidade está suja e estragada.

**** ANIVERSÁRIOS: dia 21, sr. FLOBIANDO RIVA, ex-prefeito de Porto Velho e ex-presidente da Cernu; dia 22, engenheiro SEBASTIÃO VALLADARES, ex-prefeito de Porto Velho; dia 23, LUÍZA CELESTE AGUIAR e desembargador FOGAD DARWICH ZACHARIAS.



Fernando e Socorro, ele estudante de Engenharia em Campina Grande, Paraíba, ela fisioterapeuta no Hospital de Bom. Ele passou boa temporada de férias na casa da mãe Helena (Sra. Desembargador Clemenese Pedrosa Maia) e hoje retorna a terrinha paraibana levando saudades da noiva que fica em Rondônia.



Amauri Popenga, diretor da Divisão de Imprensa da Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura está de aniversário hoje. Para paranaense da cidade de Curitiba, Amauri tem um ano de Rondônia e planos para ficar aqui. Ao lado da sua Olga, Amauri recebe os parabéns hoje na mansão da Buenos Ayres.

Para quem não conhece, Amauri é um dos mais completos elementos da imprensa local.

PASSAPORTE BRASIL Convite

Com a presença do presidente José Sarney, o Ministério da Indústria e Comércio e a Embatur lançam no próximo dia 28, às 15 horas, no Palácio do Planalto, em Brasília, o "Passaporte Brasil", um amplo projeto de promoção do turismo interno.

Ontem à tarde o jornalista Euro Tourinho, diretor do ALTO MADEIRA, recebeu telegrama do Ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castello Branco, transmitindo convite do Presidente Sarney para a cerimônia de lançamento do Projeto. Na solenidade o Presidente usará o decreto instituído "1987 - Ano Nacional do Turismo".



O filho completou um ano e foi homenageado com festa ontem, promovida pela mãe Regina e pelo pai Turício Evangelista, dono da Oficina Vito. Foi na sua Argemem, no bairro Argemem.



O jornalista José Augusto Oliveira, ex-prefeito de Manaus, prefeito de Belém, recebeu ontem, 16 de agosto, um telegrama do presidente Sarney, transmitindo convite do Presidente Sarney para a cerimônia de lançamento do Projeto. Na solenidade o Presidente usará o decreto instituído "1987 - Ano Nacional do Turismo".

Brigada promove corrida Duque de Caxias dia 22

Como parte das comemorações da Semana do Exército, que começa no dia 20,

o Comando da 17ª Brigada de Infantaria de Selva vai promover na noite do dia 22,

às 20 horas, nas ruas Duque de Caxias, Carlos Gomes, José de Alencar e Campos

Sales, a tradicional Corrida Duque de Caxias.

A Corrida pedestrianista será disputada num percurso de 10 quilômetros, sendo que não haverá participação individual já que acontecerá revezamento em 1000 metros. Portanto, poderão participar atletas do naipe feminino e masculino e as inscrições estão abertas no QG da 17ª Brigada, com o tenente Lima, no período de 7h30m às 11 horas, até o dia 20º

Esporte cresce com as mudanças na Loteria

Senado aprova projeto que destina mais recursos para futebol e as modalidades amadoras

NA ÁUSTRIA SENNA E PIQUET VÃO LARGAR NA QUARTA FILA

Os brasileiros Ayrton Senna, com sua John Player Special Lotus e Nelson Piquet, com sua Williams/Honda, estarão alinhados na quarta fila para a disputa do Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1, que terá sua largada às 9h38 de Brasília, no Circuito de Österreichring, em Zeltweg. A pole position ficou para o italiano Téo Fabi, da Benetton/BMW, que terá no seu lado na primeira fila, o austríaco Gerhard Berger, também da mesma esquadria.

Esta prova, a 12ª do Campeonato Mundial de Pilotos é muito importante, pois o traçado da pista é de alta velocidade, sendo considerado um dos mais rápidos da Fórmula 1. Mas nas curvas de alta velocidade, o piso está bastante ondulado, que acaba criando problemas para os carros e pilotos, principalmente para a Lotus de Senna, que bate muito no chão.

"Nosso grande problema é o asfalto ondulado nos trechos mais rápidos da pista. Largar na quarta fila, não prejudica nada, pois o importante é sair bem passando na primeira curva sem se envolver num acidente, que é praticamente normal aqui",

Nos últimos dois anos, os organizadores tiveram que dar duas largadas. Também os trechos de pontos deverão ser duas, pois o piso é bastante alternativo. Vamos acompanhar o ritmo da corrida para depois tentarmos alguns investidas. Muita máquina é menos potente que as Benetton, Williams e McLaren, principalmente. Porém o importante é conseguir o maior número de pontos possível, como ocorreu no ano passado quando fiquei em segundo",

A pole de Fabi foi conseguida nos últimos minutos do treino, quando os austríacos já comemoravam a posição de honra de sua compatriota, que acabou ficando dentro marcaram os trechos de ontem.

OS TEMPOS

1. Téo Fabi, Itália-Benetton/BMW, 1M23E549;
2. Gerhard Berger, Áustria-Benetton/BMW, 1M23E743;
3. Keke Rosberg, Finlândia-Mclaren/Porsche, 1M23E903;
4. Riccardo Patrese, Itália-Benetton/BMW, 1M24S346;
5. Alain Prost, França-Mclaren/Porsche, 1M24S346;
6. Nigel Mansell, Inglaterra-Williams/Banda, 1M24S635;
7. Nelson Piquet, Brasil-Williams/Honda, 1M24S697;
8. Ayrton Senna, Brasil-JPS Lotus/Renault, 1M25E249;
9. Michele Alboreto, Itália-Ferrari, 1M25S561;
10. Derek Warwick, Inglaterra-Brahham/BMW, 1M25S726;
11. Phillip Alliot, França-Ligier/Renault, 1M25S917;
12. René Arnoux, França-Lola/Ford, 1M26S312;
13. Patrick Tambay, França-Lola/Ford, 1M26S489;
14. Stefan Johansson, Suécia-Ferrari, 1M26S646;
15. Johnny Dumfries, Escócia-JPS Lotus/Renault, 1M27S833;
16. Alan Jones, Austrália-Lola/Ford, 1M27S426;
17. Martin Brundle, Inglaterra-Tyrrrell/Renault, 1M28S088;
18. Thierry Boutsen, Bélgica-Arrows/BMW, 1M28S598;
19. Alessandro Nanni, Itália-Minardi/MM, 1M28S643;
20. Philipp Streiff, França-Tyrrrell/Renault, 1M28S936;
21. Jonathan Palmer, Inglaterra-Zakspeed, 1M29S073;
22. Christian Danner, Alemanha-Ocidental-Arrows/BMW, 1M29S436;
23. André de Cesaris, Itália-Minardi/MM, 1M29S615;
24. Huub Rotengater, Holanda-Zakspeed, 1M29S712;
25. Piercarlo Ghinzani, Itália-Osella/Alfa Romeo, 1M33S988;
26. Allen Berg, Canadá-Osella/Alfa Romeo, 1M36S150.

"Torrado" é o novo treinador do Santarém

O antigo jogador do Ferroviário, "Torrado", volta a militar no futebol de Porto Velho após uma temporada de vários anos na Bolívia. Ele vai assumir a direção técnica do Santarém, o famoso "Papão do Mercado Central", que está programando uma série de amistosos pelo interior.

A propósito, o diretor Zé Pequeno desmentiu ontem notícia de que o

Santarém teria sido dissolvido, e que ele próprio já estava contratado para ser o novo centro avançado da Associação Atlética Joaquim Fonseca (Jonasa). O que ele confirmou foi a ida de alguns ex-jogadores do Santarém para o Jonasa, quanto a ele, Zé Pequeno, continua no "Papão" e anuncia que o time, para as próximas partidas, vai surgir com muitas novidades e até o uniforme será novo.

XADREZ TERÁ TORNEIO DA INDEPENDÊNCIA

O presidente do Clube de Xadrez de Rondônia, Severiano Fernandez, confirmou ontem que já estão abertas as inscrições para o Torneio da Independência que começará no dia 30 próximo. Segundo o presidente, a competição é aberta e qualquer pessoa poderá participar, desde que pague a taxa de inscrição: R\$ 20 para estudantes, 50 para não estudantes, enquanto que as inscrições do clube terão desconto de 50 por cento.

O Torneio é classificatório para o Campeonato Rondoniense e tem como finalidade descobrir novos valores do Xadrez, garante Severiano Fernandez, para que o esporte tenha ascensão no Estado, já que a nível nacional começou a ganhar espaço, onde Jânio Silva e Edilson Estelão conseguiram classificações inéditas para Rondônia.



Na Áustria, o Grande Prêmio decisivo da Fórmula 1.

CLÁSSICO VOVÔ COM MUITAS NOVIDADES HOJE NO ALUIZÃO

O clássico Vovô ganhou muito esta tarde no Aluízio Pereira. O Ferroviário lançou os craques Diabo, na ponta-esquerda, e Cláudio, no meio-campo. Além desses, Carlinhos, Evandro e Ary devem jogar,

pois o técnico Zezinho chegou a conclusão que o Tricolor que de

melhorar seu futebol para chegar ao título máximo da cidade. O Ipiranga terá a volta de Tóth, na zaga, e os estreios de Di-
di, no gol, e Naldo, no meio-campo. O Leão só jogou uma vez nesta fase e tem tudo para conquistar o primeiro título. O técnico César Santos pretende

desta maneira e, positivamente, inspirar o jogador Papinha, uma das revelações do futebol rondoniense. A arbitragem será do experiente Augustinho Leandro de Carvalho com o auxílio de Antônio Carlos Bicho e Floriano Vieira. A partida começará às 17h30m. A previsão será de júbilos.

FERRIM PROCURA SOLUÇÃO EM DINHO E CLÁUDIO

Contatado de que o Ferroviário precisa melhorar seu padrão de jogo o técnico Zezinho vai lançar, na tarde de hoje, a ponta-esquerda Diabo e o meio-campo Cláudio, além de admitir a possibilidade de aproveitar Evandro, Carlinhos e Ary. Apesar disso, não quer adiantar quem será do time. Sempre comentando Zezinho não faz críticas a jogadores nem aos adversários, procura corrigir os erros que tem visto nas três apresentações. Ele só garante que o Tricolor tem que melhorar muito para brigar seriamente pelo título da temporada deste ano.

Nos treinamentos de semana o técnico fez uma série de testes com os jogadores que vão entrar hoje, assim como os que estavam atuando na equipe, e chegou a conclusão que há necessidade de mudar o esquema tático. "Individualmente todos têm a bola. Mas precisamos melhorar a conjunto. Se isso não acontecer vamos ficar malhando um ferro frio, pois o jogo não vai sair melhor em campo e isso não é bom para nós", lembrou Zezinho.

Os jogadores do Ferroviário concordam com o treinador e se prontificaram em ajudá-lo. Ninguém mantém se presen-

çado em ser afastado do time titular. Todos querem a harmonia dos clubes e, mais que tudo, a conquista do primeiro título do Campeonato e o título do Campeonato de Rondônia. Eles entendem que o trabalho planejado ainda não foi alcançado, mas que os primeiros frutos já podem ser vistos. Então, não aceitar as mudanças com simplicidade.

O provável time será: Jairo, Pedro, Reginaldo, Rui e Mário Góes; Otton, Cláudio (Cláudio) e Jorge Luis (Cláudio); Cláudio, Márcio e Diabo.

IPIRANGA COM TRÊS MUDANÇAS

A volta de Tóth à zaga central e os estreios de Elder e Naldo vão mexer com o esquema tático do Ipiranga, mas o técnico César Santos disse ontem que o clube só tem a lutar com a entrada dos três no time titular. César Santos diz ter respeito pelo Ferroviário, entretanto, confia numa vitória. "Estamos trabalhando com jo-

vens, mas o intuito é a conquista do título. Sei que o jogo não será fácil para nós, porém, creio no potencial de minha rapaziada", ressaltou.

Para César Santos, o vencedor do clássico de hoje será quem conseguir equilibrar o meio-campo. "Daí que vai sair os jogadores mortos para se jogar. Os dois ti-

mes não produzem jogadas de linha de fundo e, portanto, os ataques perigosos serão criados no setor intermediário".

O provável time para o jogo de hoje: Elder, Santos, Tóth, Ney e Jairo; Naldo, Rodilho e Silvinho; Basso, Nonato e Jairo (Marquinhos).

A distribuição atual

Pelo Decreto-lei nº 594 que está em vigor desde 1969, a renda líquida da Loteria Esportiva é aplicada quase que exclusivamente em programas de caráter assistencial — educacional, num total de 55%, cabendo ao futebol profissional apenas, 5,2%.

Os programas de assistência à família, à infância e à adolescência, recebem 40%, aplicados através da Legião Brasileira de Assistência. Os

projetos de educação física e demais atividades desportivas são contemplados com 30%, e iguais 30% são destinados aos programas de alfabetização.

Pela legislação atual os clubes federações e confederações estão obrigados à prestação de contas, o que não ocorre com frequência, mas pela nova legislação o MEC atuará como fiscal, para o rigoroso cumprimento dessa exigência.

FOFOCOLAS

Pat Rolim



A gitona (ex-Einstein) é Amairan Santos Portela, que recentemente passou no vestibular em São Paulo, para Psicologia. Parabéns de fofocolas.



O sorriso colgate é da fofocadesma KATIA REGINA, que está a curtir uma bonita malícia. Katinha, desejo melhorias, tá?



Em tempos de gitanças, o gato Heuler Cunha. Bem sexy, não?



O gato da foto é o meu "papa", Gerardo Rolim, que hoje completa mais um 365. Pai a festa é sua, mas feliz sou eu por ter um pai tão maravilhoso como você. Parabéns!



O casolinho é Ruth Morimoto e Paulo Dourado, que ao que tudo indica acabará em amarração total...

Fofocados

Pia-Pia:
"O seu corpo no meu corpo, nas emoções indelétricas das carícias proibidas, pedindo desejo. Me embriago no momento em que nossos corpos enlouquecidos tragam a alma deste instante, sussurrando palavras de amor... Te amo demais para viver longe de você!"
Será?



Miltinho (Einstein):
"Perdi-me que eu nunca mais faço nada parecido, tá? Pôxa, gosto tanto de 'tu'. Desculpa, vai?"

VERMELHA
Sheila (Anglo)
"Obrigada pela força, valeu mesmo. Essa eu fico te devendo".
Bela

Lena:
"Sorria, mesmo que a vida lhe diga não, porque você não faz parte do problema. Você é a solução! E eu não consigo viver longe de você. Te amo demais..."

Anel

Xexê:
"Desculpa tudo o que eu fiz, tá? Eu não gosto de te ver triste. Gosto muito de você. Beijão!"
Xexê

Marco Vinício:
"Depois que você partiu de Goiás está mais gatinha ainda, né? Gostei da visita. Espero que repita".

Gatinha



Woodstock:

AMAR é o máximo... quando a pessoa que eu AMO é você...

Palixão

FOFOCOLANDO

Eu não suportei fofocas... mas, você tem alguma novidade pra me contar?



Recebi um cartão morto de quem do amigo Paita (Carreira da Madeira), que gentilmente disse ter lembrado aqui da caçula. Ah, as me esquecendo, o cartão é do Estoril, Portugal. Gente fina é isso aí, concordam?

Diz desses, levando aquele papo com o fofocadíssimo Dinis Silva, ele me contou que estava pronto para participar do campeonato de xadrez de Bombônia. Não só para participar, mas para ganhar. Se ele é bom ou não, não sei. Mas gostei do entusiasmo e torço por ele. Vai fundo.

Causando o maior alvô a nova moda que é o homem de sala. A negada de metrópole aqui, tá começando a paquerar as moças. Será que o Caetano estava certa com a sua "revolução sexual"? Eu, hein...

Quem está "solteiríssimo" é o fofocadíssimo Almir (Feto Natal), que comentava estar iludido um tempo das fofocas. É, amigo, acho que uma cabeça feita música fez mal a ninguém e até que é bom trocar umas trocas de vez em quando, não achas?

Pessoal, estou chocadíssima com um comerciante local, do qual eu acidentalmente fui cliente, e o dia cujo participei a população que eu havia feito compras em sua loja. Será que não existe mais privacidade? É a eterna? Sei lá, o certo é que baixou o meu astral de conforto.

Quando adentrei no mundo dos grandes, na cerimônia de posse da Associação dos Servidores da SEDUC, conheci e lutei um papo com o radialista Carlos Souza, da Eldorado. Gostei muito do lero. E olha, Carlos, enquanto houver pessoas como você, pronto para fazer críticas construtivas, tenho certeza que vou me sair bem no meu trabalho. Valeu!

Muito gente ainda estranhando o sumiço do gato Comodoro placa 1000. Dizem que sumiu, escaleto-se. Mas não é nada disso. É que o mano aqui da caçula está numa de curtir o interior... O RIL deixou sandões, não mano?

Pelo que tenho visto de bichinhos e bichonas com a cara dentro dos livros escolares, parece que a mocada voltou das férias com vontade de chegar na base do Nelson Piquet. Tá, tá gostando...

Não entendo news de plôbius de Plano Curado, mas que a situação está apertando, não há negar. Outro dia, numa padaria, vi uma senhora chorando por um litro de leite que não conseguia comprar. É um negócio pra pensar e pensar e pensar. Ad'haia a casa.

Amor:

Nas o teu amor se cura de uma loucura qualquer é encostar no teu peito, e se isso for algum defeito, por mim tudo bem... tudo bem...



INFORME JC

EXCURSÕES

Fra operação conjunta, Embatur, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Polícia Federal e Polícia Rodoviária visitaram 304 ônibus de excursões, apontando que cerca de 80% estavam em situação irregular. Seriam como transporte para as chamadas "excursões piratas", não promovidas por agência de viagem autorizada.

A visita, realizada em diversos horários, inclusive na madrugada, atingiu quatro localidades do interior do Estado de São Paulo que servem de rota obrigatória para aqueles que têm como destino Foz do Iguaçu, Florianópolis, Curitiba, Itapicirica e Itapetininga. Participaram da "Bita" 83 funcionários dos órgãos diretamente envolvidos.

Os fiscais não fizeram autuações nos locais de visita. Seus relatórios foram encaminhados à Embatur, que determinará as multas a serem impostas no caso das excursões não promovidas por agências de viagem ou, também, quando a agência não mantiver no ônibus seu guia cadastrado.

Um dos ônibus interceptado não trazia qualquer tipo de documentação (do DNER, Embatur ou contrato de transporte) e a Polícia Federal decidiu interromper a viagem. Coordenadores técnicos de assuntos delegados da Embatur do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Paraná compareceram, no entanto, os policiais a permitir que o ônibus regressasse, para não prejudicar os passageiros.

O cuidado com os turistas foi um dos pontos observados durante a visita. Os fiscais procuraram não acordar os excursionistas, chamando apenas dois ou três passageiros para conferência da lista. Em horários duvidosos, os fiscais, ao observarem irregularidades, fizeram preleções sobre a segurança e foram aplaudidos.



Tíjio Rosa

O diretor de Operações da Embatur, Romeu Neves Baptista, promete rigor na aplicação de medidas por parte da Embatur, para por fim às "excursões piratas".

HOTELARIA

A Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH) e a Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares recebem para aprovação nos próximos dias o curso que firma, com a Embatur, a participação das duas entidades na promoção, junto a seus associados, da adesão ao Clube da Terceira Idade.

As empresas associadas às duas entidades que desejarem aderir ao Clube da Terceira Idade assinaram um termo onde figura especificado o desconto proposto e os dias e períodos da oferta. O convênio, cuja validade, por exemplo, é de três anos, delega também à ABIH e à FNH a tarefa de divulgar as promoções do Clube.

A expectativa é de que muitos dos associados destas entidades se interessem em conhecer tarifas e serviços para os participantes do Clube da Terceira Idade, para oferecer excursões turísticas especiais para aqueles com mais de 50 anos, com passagens e hospedagem a preços mais acessíveis. O otimismo da Embatur está calcado no fato de que a maioria destes estabelecimentos têm, em determinados períodos do ano, uma demanda reduzida.

ENCONTRO

Journalista Pedro Torre, editor de turismo da Tribuna do Brasil e diretor geral e editor de Tribuna de Iguaçu, convidando JC para os dias 13 e 14 de setembro, participar em Foz do Iguaçu, de Seminário que a Embatur, Paratour e Foz do Iguaçu, promoverão no Hotel Curitiba, com o objetivo de debater com as lideranças do turismo nacional a inclusão desse item no anteprojeto da Constituição.

EMPENHO

Cada vez mais empenhado em ampliar sua participação na projeção da sua Mamoré, uma das mais tradicionais agências de viagens do Estado, o empresário Tíjio (Lurdes) Rosa está dando mais dois importantes passos. Segue hoje para Belém onde abalhará mais um Congresso da Abiv, em seguida, quer superar todas as metas de venda da empresa de turismo em 86.

DIFFERENTE EM SÃO PAULO

Lançado há três anos em várias capitais brasileiras, o programa "Vivendo São Paulo", da Rede Eldorado de Hotéis, tem trazido turistas e turistas de negócios dos mais diferentes pontos do Brasil para um fim-de-semana, numa das maiores cidades do mundo. Deixando para lá o seu lado sério, São Paulo se mostra emocionante aos que vêm especialmente para conhecê-la mais intimamente.

O programa se inicia na sexta-feira, no Hotel Eldorado Boulevard, onde o visitante ficará hospedado durante o final de semana. Após estar confortavelmente instalado, um jantar está programado no restaurante "Le Panache da noite Begins", com direito a uma estada em seu "club privé". No sábado, o programa da liberdade ao visitante para percorrer as melhores vitrines do sofisticado mundo das compras, nas lojas da Rua Augusta, do centro da cidade e dos mais badalados shopping centers do País. Depois das compras, o Restaurante Eldorado espera por você até as 11 horas, com um almoço delicioso ou uma irresistível feijada.

E na cidade onde acontecem os melhores shows e peças teatrais, o programa "Vivendo São Paulo" reserva um dos espetáculos mais em evidência, na época de sua

vista. O jantar é livre para você escolher num dos diferentes restaurantes que São Paulo oferece, na escolha de culinária brasileira e do mundo inteiro, que poderá ser precedida com a visita ao Clube da Terceira Idade.

NÍVEL

O "Nível" de Adelaide Jr. será comemorado terça-feira com uma "party" para um pequeno grupo de amigos, oferecida pelos pais, empresário Adelaide José (Marian) Ribeiro Souza.

ASSUMIU

O odontólogo Augusto Luis Veiga deixou a Diretoria Administrativa-Financeira da Covel, e assumiu a partir desta segunda-feira, seu consultório no edifício Rio Marela, sala 207, fone 221-5927.

SORRINDO

Agente de viagens e presidente da Abiv, Reinaldo Teixeira, sorrindo de orelha a orelha com o sucesso de sua excursão a Miami, Orlando e Disneyworld (em dezembro e janeiro realizará duas outras excursões), e conquista de troféu pelo excelente resultado alcançado nas vendas internacionais no ano de 85. Reinaldo (Léo) Teixeira está embarcando para Belém, onde preside mais um Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens.

ECONOMIA

Os organizadores do Congresso e Seminário, bem como os patrocinadores de almoços e jantares, devem entender que o País vive momento de austeridade e de investimento nos Planos Cruzado e de Metas. Não é mais possível, na época de hoje, arrastar-se um evento ou acontecimento social dezes por dias intermináveis, caso do Congresso da Abiv, quase uma semana de regatões, festividades sociais, coquetéis, passeios e mordomias em Belém, não obstante o empenho de Maudete Mastroianni e David Alod. É chegada a hora de se racionalizar custos e se investir mais na indústria do turismo.

Chamada de Empregados

Solicitamos o comparecimento dos srs: Ailson Paiva, portador da Carteira Profissional de nº 68.915 série 540.

Pedro Gonçalves de Oliveira, portador da Carteira Profissional de nº 48887 série 00006.

Oswaldino Colombo, portador da Carteira Profissional de nº 31946 série 00017.

Gentil Cordeiro, portador da Carteira Profissional de nº 20471 série 00003.

E da sra. Leila Maria Silva Ribeiro, portadora da Carteira Profissional de nº 30817 série 00004, no prazo de 03 (três) dias a contar da data da publicação, e o não comparecimento nos obriga a demiti-la por abandono de emprego de acordo com o Art. 482, inciso I, da CLT.

IMAF - Industrial Madeireira Floresta Ltda.

VENDE-SE

Uma moto Yamaha DT-180, cor preta, ano 1984, em ótimo estado de conservação. Tratar com Andréia, à rua Dom Pedro II, 1604, a partir das 18 horas.

RODA VIVA

Sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866, recebendo a pizza em sua casa em poucos minutos.

Além de música ao vivo, você saboreia as mais finas pizzas de Porto Velho, dentro dos melhores padroes.

VENHA CONFERIR

A RODA VIVA fica na Rua Gonçalves Dias, com a Duque de Caxias.

Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

Estamos contratando

- 1 Contínuo
 - 3 Vigias
 - 1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
 - 1 ascensorista.
- Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes s/Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ, com a sede à Av. Carlos Gomes, 965 - Porto Velho - Rondônia, solicita o comparecimento do Sr. Valmir Hiron Dias, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 001.169 série 001, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data. O não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por justa causa de acordo com o Art. 482 Letra I da CLT.

Porto Velho - RO, 12 de Agosto de 1986

DOCUMENTOS ROUBADOS

Severino Patrício de Sousa, declara que foi roubado do interior de seu carro, estacionado na Rua D. Pedro II, uma Bolsa tiracolo, cor marrom, contendo os seguintes documentos:

- Carteira Profissional
- Certificado de Dispensa Serviço Militar
- Carteira Nacional de Habilitação
- C.T.C.

Pede a quem por acaso encontrar as referidas documentos, entregar na Rua D. Pedro II, 637 - ao lado do Banco do Brasil, que será bem gratificado.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL.

Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.

Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1708.

Pr. ao Marechal Rondon: Vende 02 casas em Alvorada quadas. Uma com 1 dormitório, sala, cozinha, WC pronta para morar. Apenas R\$ 10.000 e entra com uma noite, sala, cozinha, ter. todo mobiliado, telhado novo, ferro e arbores. Apenas R\$ 80.000 - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Faz frente ao colégio. Ponto comercial em alvará com 65m2 de construção. Bem localizada. Apenas R\$ 70.000 - Aceito carro como parte de pagamento. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 549

Av. Rio Madeira, Apple e Conq. Alphaville. Ter. medindo 12x12. Apenas R\$ 15.000. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 603

Rua João Pedro de Rocha. Pr. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas R\$ 90.000 - Parcela-se em até 03 pagamentos. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 568

Conq. Residencial Calypson. Ótima casa em Alvorada com 2 dormitórios 1 suite, sala, cozinha, WC social, azulejada, cerâmica, com aque. lva, telha de barro. Apenas R\$ 110.000 - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050

B. Olaria. Ótima casa em Alvorada com 3 dormitórios mais 1 suite, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplas, lavada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas R\$ 700.000 - Facilidade. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 574

B. Mato Grosso Pr. e Lva. Casa em madeira com 2 dorm. sala, cozinha WC. Ter. 10x40. Apenas R\$ 80.000 - Aceito proposta. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 604

Lourenço J. Eldorado L.P. Roberto Casanova. Ter. 12x30 no do mundo. Preço R\$ 50.000 - Aceito proposta - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Tratar vários sites no Setor de Burelia. Apenas R\$ 20.000 - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Preço de compra de domínio. Preço-se bem. Av. Amazonas 3105. NPY IMÓVEIS.

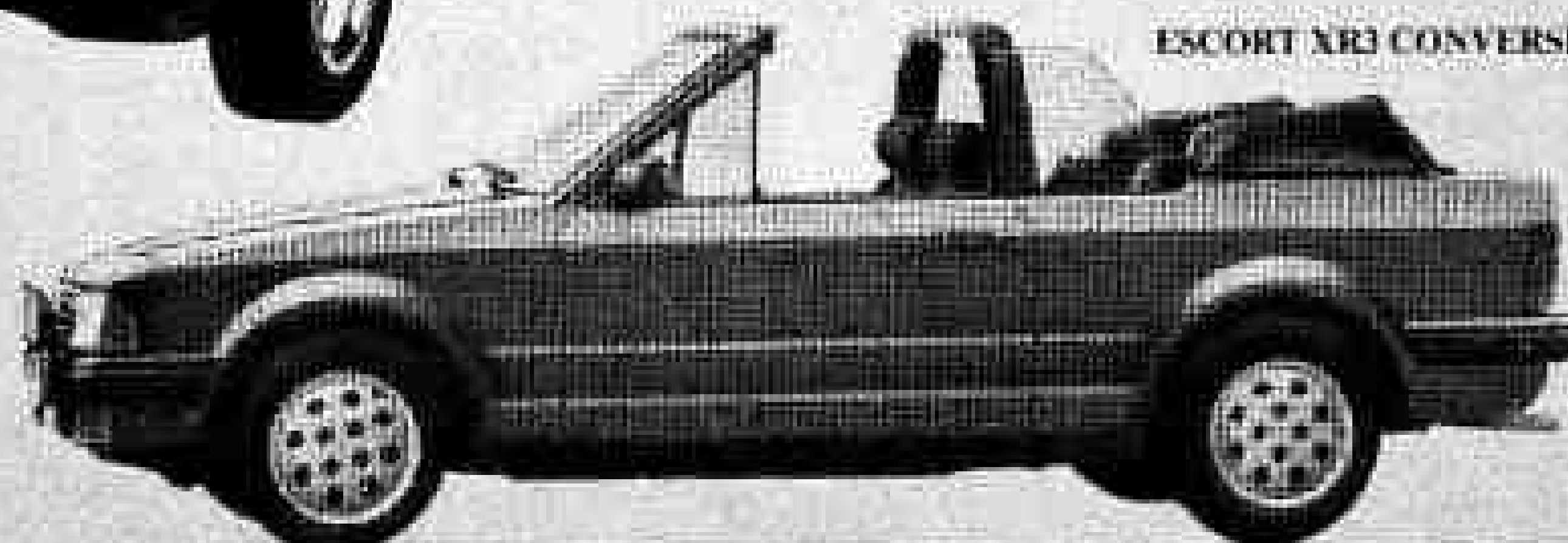
FORD ESCORT 86. A EMOCÃO DA PERFEIÇÃO.



ESCORT XR3



ESCORT GL (3 E 5 PORTAS)



ESCORT XR3i CONVERSIVEL

Cada vez que se vê um Ford Escort, a sua beleza e esportividade já despertam o desejo de dirigi-lo. Você já dirigiu um? Aceite o nosso convite e venha ver o Escort 86. A primeira surpresa é o seu desempenho, a facilidade de guiar, a maniez, o silêncio e a segurança. Depois, a aceleração, a potência e a economia. Tudo isso com o conforto, o espaço e o acabamento que somente um carro Ford pode apresentar. Você vai ter certeza de que está em suas mãos o carro com que sempre sonhou. E vai sentir o verdadeiro prazer de dirigir. Sua surpresa e emoção vão continuar quando conhecer os planos e facilidades para você ter o seu Escort 86, que incluem os sistemas de consórcio, leasing ou Ford Financiadora.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO RONDÔNIA

Telefones: 222-3333
3470
3530

DISTRIBUIDOR



A ilha da fantasia

Vitor Hugo Martins e Francisco Roberto Bandeira

De repente, não mais que de repente, como disse Vinícius de Moraes encontramo-nos em plena selva amazônica, numa noite confortável, com ar-condicionado, freezer, tevê a cores, videocassete, telefone, secretárias, motorista, compunha... f. mo-le, ou quer mais?

Uma "ilha", no Norte brasileiro. Tão rica e perigosamente estratégica quanto Marajó, Mexiana, Cuviana ou Fernando de Noronha. Uma "ilha" que dista cerca de 13 Km da Realidade, também conhecida como Tucuruí, cidade que deve ser visitada urgentemente pelo Excelentíssimo Sr. José Sarney, para que olhos pre-

videnciais vejam como vivem certos brasileiros - talvez suas brasileiras que todos nós. Em Tucuruí, Vossa Excelência, comprovamos, e como, ser o brasileiro, de fato, o profissional da Tapacanga...

Mas, voltando à "ilha", cuja área não é das maiores, não ultrapassando o Sonho, a Alienação, sua gente procede destes 8.500.000Km2 de riqueza e abandono. Habitam-na aporocados cretenses - certos paulistas e paulistanos, raros carionas, extraviados guáchos, pululantes mineiros, chatos belenenses - uma raça mo-rena de olhos pintados, ca-belelos negros, escorridos,

que me traz à recordação o Desembrimento do Mário de Andrade, poema que carece de ser lido por quem mora hoje na Rua Lopes Chaves, Sampaia.

Entre nós "ilheus", exis-tem, infelizmente, aqueles que nunca foram sequer à fronteira da Fantasia com a Realidade. Coitados! Prefe-rem à Natureza máquinas. Não saíram ainda de si mes-mos, descerrebram do co-ntro. E temem contrair uma doença da qual são a própria causa: a politeria. Como são nocivos aqueles a quem jul-gam nocivos!

Por outro lado, porque tudo na vida, e sobretudo ela, é dialética, ainda há os que não prescindem dos sentimentos - embora cada

um afronte a minha curaci-vidade, um desperdício sem explicação, quando sei que a poucos quilômetros de mim muitos brasileiros sofrem e morrem de fome! Como posso entender e aceitar tais, tantas e mais coisas, en-quanto outros de nós desvi-vem? Como esquecer o que as minhas retinas colheram em Tucuruí? Vamos refletir de vez a esmagadora frase no general De Gaulle: Nossos Pais é sério, sim, "mon-sieur"! Vamos nos desco-brir, vamos descobrir o Bra-sil! Por que não voltamos to-dos nós, "ilheus" da Ilha da Fantasia, à Realidade?

Eu sei que é muito pretere-sito minha, mas gostaria de exortar os "ilheus" da Ilha da Fantasia a conhecerem mais a fundo Tucuruí. Seres humanos importam mais que hidrelétricas, acreditem.

Como posso comer meu drageado, com frutas, leite, pão, queijo, presunto, mel, salame, ovos, coalhada, adoçante dietético artificial,

GC Planejamento e Construções Ltda.

Garantimos uma grande economia

O segredo de uma obra de engenharia bem feita está no seu Planejamento. Um projeto bem planejado garante um melhor resultado, uma maior economia, uma otimização de tempo, e, assim, seu maior lucro.

Na sua próxima obra consulte a GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.

Projeto de: • URBANISMO • ARQUITETURA • ESTRUTURA • HIDRÁULICA E SANITÁRIA • ELÉTRICA PREDIAL • ELÉTRIFICAÇÃO DE ALTA TENSÃO • ELÉTRIFICAÇÃO RURAL

GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.
Porto Velho - 221-5591 - Rua de Janeiro - 8211-262-0609
Av. Almirante Barros, 91 - CEP 403 - CEP 28031



BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A - BERON E ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON - ASBERON

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A - BERON e a ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON - ASBERON, convocam todos os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, que se realizará no dia 22 de agosto de 1986, em primeira convocação às 18 horas na sede do BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A, à Av. Sete de Setembro, 237 - Centro, nesta capital, para discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos da ordem do dia:

1. Constituição do BERONCLUB, Sociedade Civil, sem fins lucrativos, destinada a promover a assistência social, presidência e atividades artísticas e culturais;
2. Discussão e aprovação do Estatuto Social e Regimento Interno da nova Sociedade;
3. Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
4. Assuntos Gerais.

Porto Velho, 13 de agosto de 1986

CLAUDIO ROBERTO HEBELO DE SOUZA
PRESIDENTE-BERON

WALFRIDO FERNANDES BARROS
PRESIDENTE-ASBERON

Chamadas de Empregados

Solicitamos o comparecimento dos Srs. Antonio Alfredo dos Santos, portador da Carteira Profissional de nº 74.796 Série 00001 e Mauro Domingos Moraes de Souza, portador da Carteira Profissional de nº 90062 Série 547, no prazo de 03 (três) dias a contar da data de publicação, e o não comparecimento nos obriga a demiti-los por abandono de emprego de acordo com o Art. 482, Inciso I, da CLT.

FLORESTA HOTEL

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Firma F. Catanho comunica que foi extraviado um bloco série B nº 01 a 50 da filial CGC: 04388-963/0003-00 em 22.11.84.

"DATACENTER COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA"

COMUNICADO

Comunicamos que foi extraviada a 1ª (primeira) via da Nota Fiscal nº 0404 - Série "A", Porto Velho (RO), 12 de agosto de 1986

MOISÉS BENNESBY
PRESIDENTE

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pedrada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.
- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

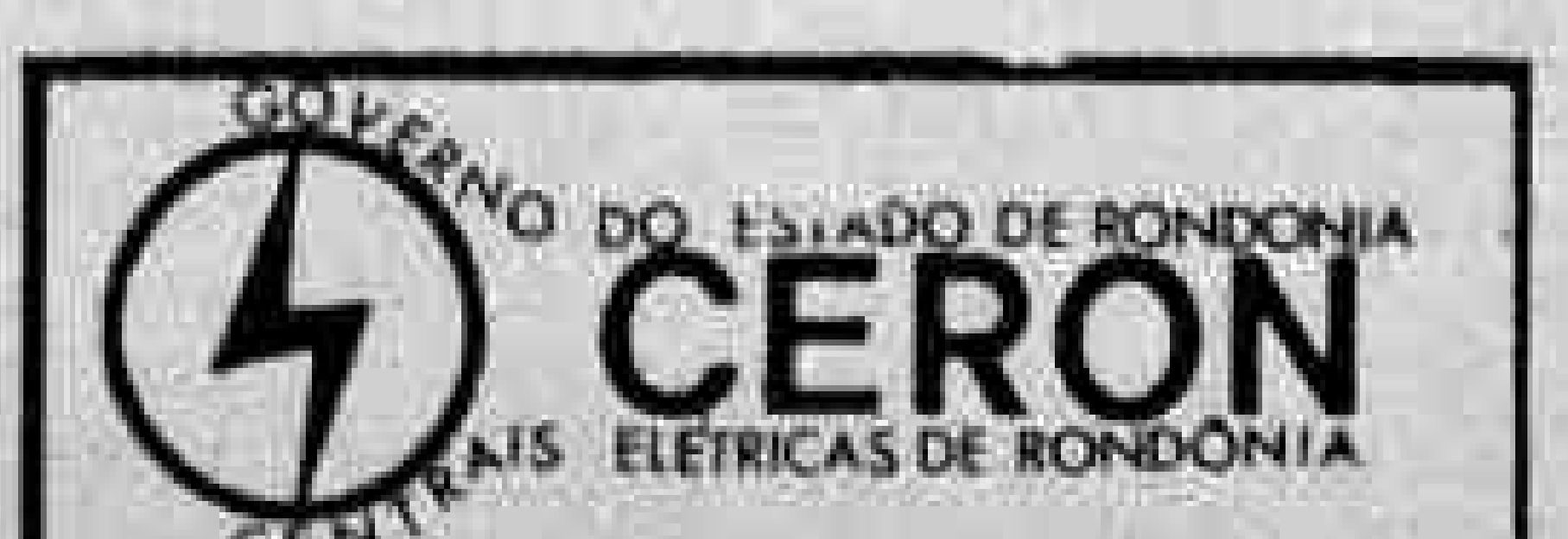


POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.



DESLIGUE O DESPÉDIO



ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

DOIS AMIGOS

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, Nº 894 1º andar sala Nº5
Fone 221- 2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Srs. proprietários de imóveis rurais quer comprar ou vender seu sítio, sítio, sítio ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Se proprietário ou sr. tem imóvel para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa no conjunto São Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo. Para ver venha conferir, Rua 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, no alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qts, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o alóio, na Av. Brasília. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5 fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh., social. Preço só vendo. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Aluga-se uma Mansão na Nova Porto Velho, com 5 quartos, sendo 3 suítes, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado. Interessados tratar Av. Sete de Setembro, 894 - fone 221-2746 - Centro - 1º Andar - Sala 05 (alto da Poupança Beron).

SÍTIO

Um sítio de 57 hectares no lado da Vila Iapuk, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena diversidade e pequenas benfeitorias. Preço apenas R\$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

TERRENO

Vende-se um terreno no lado da Embraer c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moeda, venha conferir 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

ATENÇÃO

A partir do dia 5 de agosto do corrente ano estará a sua disposição dia e noite o bar, restaurante e churrasqueira "Dois Amigos" Ltda na rua Pinheiro Machado, nº 1257 em frente o Posto Tri-Campo com serviço de bar e lanche. Servimos também martini e o sorriso ao prato. Visite-nos. Obrigado.

Vende-se um terreno na Av. Caniquê Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moeda, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno c/ 5.000 m2 c/ frente p/ o alóio, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ cer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno no José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2. Preço uma verdadeira moeda.

Vende-se um Sítio na R. 319 de frente para Adolfo BM 17, com 100 hectares de pasto formado, 03 casas com luz e água. Um comando 60 cabeças de gado, 15 corvineiros, 90 galinhas e outros animais.

Um lindo pomar, preço - uma verdadeira moeda. Tratar Av. Sete de Setembro, 894 - fone - 221-2746 - Centro - 1º Andar - Sala 05 (alto da Poupança Beron).

Vende-se um terreno na rua Alvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado. Preço uma moeda, venha conferir na 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Q

uem pensa que perder a virgindade não é mais tabu se engana redondamente e, em muitos pontos do Brasil, ela ainda é quase um dogma a ser respeitado, pois considerado como "honra", ao perdê-la, a moça se transformaria em uma "qualquer", que a partir daquele momento rolaria de mão em mão, até chegar a extrema condição de prostituta ou então, conseguir encontrar um homem piedoso que fosse tão caridoso a ponto de se casar com ela e lhe dar um nome, casa e família - e, também, a "honra" perdida.

Muitos podem imaginar que isto se passa somente no interior, nos mais recônditos recantos do Brasil, no que também estão errados, pois esta situação é facilmente encontrável em grandes centros e capitais, onde, diz-se, pratica-se até cirurgia de recuperação do hímen, para que o futuro marido não saiba que a noiva já pertenceu a outro e não é mais "zero quilômetro".

Virgindade dói?



Texto: Mark Berg
Ilustração: Lúcia Ibañez/Son Press

Motivo de anulação de casamento - hoje um parágrafo legal meio esquecido, felizmente - a virgindade continua sendo, ainda em plena era espacial assunto de conversa em todos os meios, e, para tristeza maior dos que pensam de uma forma mais aberta e, é ainda fator de valorização entre jovens, que comentam entre si as garotas "permitidas" e as quais as "proibidas", as que há 30 anos atrás eram chamadas de "família".

Se o tema provoca tanta celeuma, é natural que as divisões ocorram e a ela que já entendeu ser "honra" algo muito mais sério e digno de reflexão, se defronta com outro problema: como deixar de ser virgem sem medo ou dor? Pois, se antes era garantido que a pequena quantidade de sangue saída da vagina na ocasião do rompimento do hímen era fruto de dor intensa, hoje está provado que, a mulher que tem sua primeira relação de forma relaxada e tranquila e sente pelo parceiro uma forte atração sexual, terá um intenso prazer, podendo exibir com muito orgulho - ao contrário de suas antepassadas, que exibiam o lençol tinto de sangue para mostrarem a pureza pré-nupcial - a intensa satisfação ao serem penetradas pela primeira vez.

Mas dirão muitas, há casos onde o mal estar acontece e, mais raramente, quando a penetração se torna impossível, causando frustração em ambas as partes e levando muitos aos consultórios médicos a procura de conselhos e orientação que lhes permita iniciar uma vida sexual prazerosa e sem ranços passados. Cristina, uma modelo de 23 anos, vive em permanente estado de frustração. Quando a conheci, há três anos, já se queixava das inúmeras tentativas de ter relações sexuais, sem nada conseguir. "O que há de errado comigo?" perguntou ela confidencialmente. Em terapia, no momento ela começou a se ajustar com o namorado e acha que "em breve" poderá ter com ele um contato sexual pleno pois, minha tensão e angústia em relação a tabus e educação recebidos começaram a desaparecer". Se ela persistir no tratamento e ir, aos poucos, trocando carícias com o namorado, sem a maior afobação, conseguirá se livrar, em breve - e sem dor - de um dos grandes impeditivos que a impedem de ser uma mulher completa.

Mas onde se localizará, exatamente, esse sentimento de mal estar: no hímen, na vagina, no subconsciente? Será que ele realmente existe? E, caso seja uma realidade, até que ponto o fator orgânico e fisiológico influi, de mãos dadas com o psicológico? Será que já ocorreu a uma mulher se perguntar, com toda sinceridade qual a fórmula correta para deixar de ser virgem? Se a origem da dor está na mente, certamente ela encontrará a resposta

mais adequada a seu caso, permitindo-se um prazer que, entre todos os conhecidos pelos seres humanos, é o mais glorioso: o do orgasmo.

Márcia, 20 anos, começou a namorar Ruy há 8 meses. No início, sentia uma vaga atração por ele, achava-o simpático e, na medida em que o tempo foi passando, a afeição cresceu "e o desejo também", segundo ela. Virgem, educada de maneira rígida, ela reagiu muito ante a idéia de ir para a cama com o namorado e, quando finalmente se decidiu, o que aconteceu foi um fiasco. "Quase chotamos os dois". Depois de várias tentativas desistiram, enquanto Márcia se arrumava para passar duas semanas de férias no campo. Sozinha, em tranquilidade, chegou a várias conclusões sobre si mesma. Resultado do auto-exame: uma excelente relação sexual com Ruy e planos de casamento para breve. Valeu a parada? Evidente que sim, e, o mais importante ainda; ela foi suficientemente inteligente para não fazer drama logo de cara, dando chance a si própria de enxergar com nitidez o que lhe acontecia.

Para muitas mulheres, mesmo as que já têm 40 anos, a virgindade nunca desempenhou um papel muito importante em suas vidas e como conta Leda, socióloga de 48 anos, "quis logo me livrar deste entrave, ao chegar a adolescência". Neste caso, era muito normal e sem problemas entregar-se ao parceiro e, embora possa até existir um certo desconforto na primeira vez, acaba valendo pelos lucros afetivos e sexuais que vêm depois. Mas, quando há preconceitos arraigados, fica difícil esperar uma performance maravilhosa logo na primeira vez, pois é algo que precisa se concretizar e amadurecer antes de tomar forma e corpo real. É bobagem entrar em desespero logo no início e, esta pressa de realizar a união pode se transformar em motivo de angústia, ansiedade e... muita dor.

Quem tem medo de se entregar a um homem, temendo os horrores que mães e avós lhe inculcaram na cabeça deve pensar que, em algum nível de sua consciência, há forças poderosas que se opõem a que ela realize o ato sexual, pois, mesmo que afirme, com toda a certeza que é exatamente aquilo que deseja, lá no fundo, uma voz antiga e que vem da infância lhe dá ordens contrárias, o que estragará o acontecimento que poderia ser um dos mais fantásticos de sua vida, deixando-o recordações que ficarão em sua cabeça até a morte.

Quando o consciente manda uma mulher perder a virgindade e o inconsciente diz "não" surge uma briga "que leva ao fracasso e por mais tentativas que ela faça, acabará mergulhada em medo, tristeza e depressão. A dor existe quando a mulher não consegue dialogar com ela mesma, isto é, dizer o quanto sen-

te pânico de algo que a impede de se realizar como fêmea, pois, como prova a psicologia, ao tomar consciência do que realmente a aflige, ela poderá contornar a dificuldade de forma tranquila e chegar a uma conclusão equilibrada sobre o que deseja e aí, então, ter tudo que lhe está garantido do ponto de vista erótico-sexual.

Quando seus mecanismos de negação entram em jogo, aí a situação se complica, pois terminará ficando confusa, sem saber expressar corretamente o que sente e, pior, com dificuldades de colocar em palavras os sentimentos mais íntimos. ora, isto gerará conflitos com o parceiro, que, se sentindo rejeitado, não fará mais tentativas e procurará outra que esteja num nível de equilíbrio bom, onde o sexo seja algo tão normal quanto outro aspecto da vida do casal.

Dizer que o fenômeno da dor está apenas na mente é bobagem, pois há toda uma interligação entre o corpo e a psique, e ela pode existir mesmo, em função de tensão extrema e concentração local, o que impediria a penetração que, se forçada, geraria dificuldades ainda maiores e traumas difíceis de serem elaborados. Então, a questão primeira não estaria na sensação dolorosa, mas em todo o contexto psicológico ligado ao ato sexual e seu significado. O pênis, colocado por gerações antigas como o grande causador da infelicidade feminina, a ponto do escritor Mika Waltari ter dito em seu livro, "O Egípcio", que toda a tragédia humana estava num pequeno pedaço de carne que se escondia por trás da tanga masculina, se transforma, desta forma, no grande vilão da história, tirando dele, a maior função, que é a dar e receber prazer, aumentando quando existe afeto e companheirismo no casal. Se a mulher sente, por motivos atípicos, a situação desta forma, é lógico que ela o considera um corpo estranho que, ao penetrar em seu corpo causará danos irreparáveis.

A educação ocidental, pródiga em amaldiçoar o sexo e bendizer a castidade feminina, sempre estimulou preconceitos e tabus ligados a intimidade com um homem e a questão se torna mais complexa na medida em que incide em mulheres temerosas, do tipo "o que os outros vão dizer" e outras frases do gênero. Sentindo-se frágil, ela preferirá abdicar de qualquer prazer, contanto que não rompa com os limites que lhe foram impostos desde a mais tenra infância.

O psicanalista Sándor Ferenczi tem uma tese curiosa a respeito, segundo ele, a mulher se sentia inferior ao homem e, ao ser possuída por ele, se deixaria tomar por sentimentos de amargura e depressão, como uma presa caçada e sujeita a opressão do mais forte. A tese tem algum fundamento, mas é bom se lem-

brar que ela foi escrita há mais de 40 anos e, portanto, já está envelhecida pela evolução dos costumes e lutas femininas, que colocaram o hímen em seu verdadeiro lugar, sem lhe dar condições prioritária no que se refere a caráter, dignidade ou honestidade da mulher.

Do ponto de vista antropológico há muitas curiosidades a respeito do tabu da virgindade, variando o costume de acordo com o cenário onde a virgindade é tirada por um amigo do futuro esposo em algumas tribos, ou então por algum chefe, para que a noiva não se sinta enraivecida em direção àquele que, em última análise, tirou uma parte de seu corpo.

A frigidez seria a irmã gêmea da dor ao tentar o rompimento desta pequena película que tantos problemas ela engloba, em si mesma, um conjunto de amor e ódio que poderia deixar a fêmea paralisada, impedindo qualquer prazer na relação amorosa.

Livros e mais livros foram escritos sobre o assunto, mas as conclusões são múltiplas e variadas, mudando de tom e aspecto de acordo com o local onde acontecem. O que deve ser feito é uma análise, caso por caso, baseada em reflexão profunda e, quando ela não é possível, através de ajuda terapêutica, que verá o que há por trás de toda a problemática que impede a consumação do ato.

Falta de amor também pode mascarar o desejo de evitar a penetração e, muitas vezes, relações forçadas, onde entram interesses e dinheiro podem se tornar frustradas, pois, embora, conscientemente, a mulher saiba que está oferecendo algo de muito seu em troca de bens materiais. Esta consciência pode deixá-la mortificada e, através do sentimento de impossibilidade da entrega ela manifestará todo um protesto contido, impedindo que algo que desaprove prossiga impunemente.

Ao escrever "O tabu da Virgindade", Freud, o pai da psicanálise abordou vários aspectos do tema, enfatizando muito o grande conflito entre amor e ódio, que vem da valorização social do hímen, que, em sua época, deveria ser dado a um homem só e no momento exato, isto é, depois que o casamento estivesse legalmente consumado. O que vem provar, mais uma vez, a tese de que o conflito é a base de uma situação que, se não resolvida a tempo, poderá gerar infundáveis problemas de ordem sexual, transformando, muitas vezes, uma mulher normal em ser humano frio e distante, bloqueado pela incapacidade de entrega e recebimento, pois é bom lembrar que, enquanto a mulher cede uma pequena parcela de sua pele, o homem lhe oferece a ereção, que é prova máxima do desejo e o espermatozóide, que gera a vida.

AMAZONAS

Estrada da Várzea vai fixar o homem na terra e modificar os costumes agrícolas da região

A. NUNES

Uma estrada estadual, cortando parte da floresta marginal do lado esquerdo do Rio Amazonas, com seu traçado paralelo às terras da várzea, significa nos primeiros dias de julho, está sendo construída pelo governo do Amazonas e que deverá mudar todo um conceito nos objetivos alcançados até agora pelas rodovias federais construídas no interior da Amazônia.

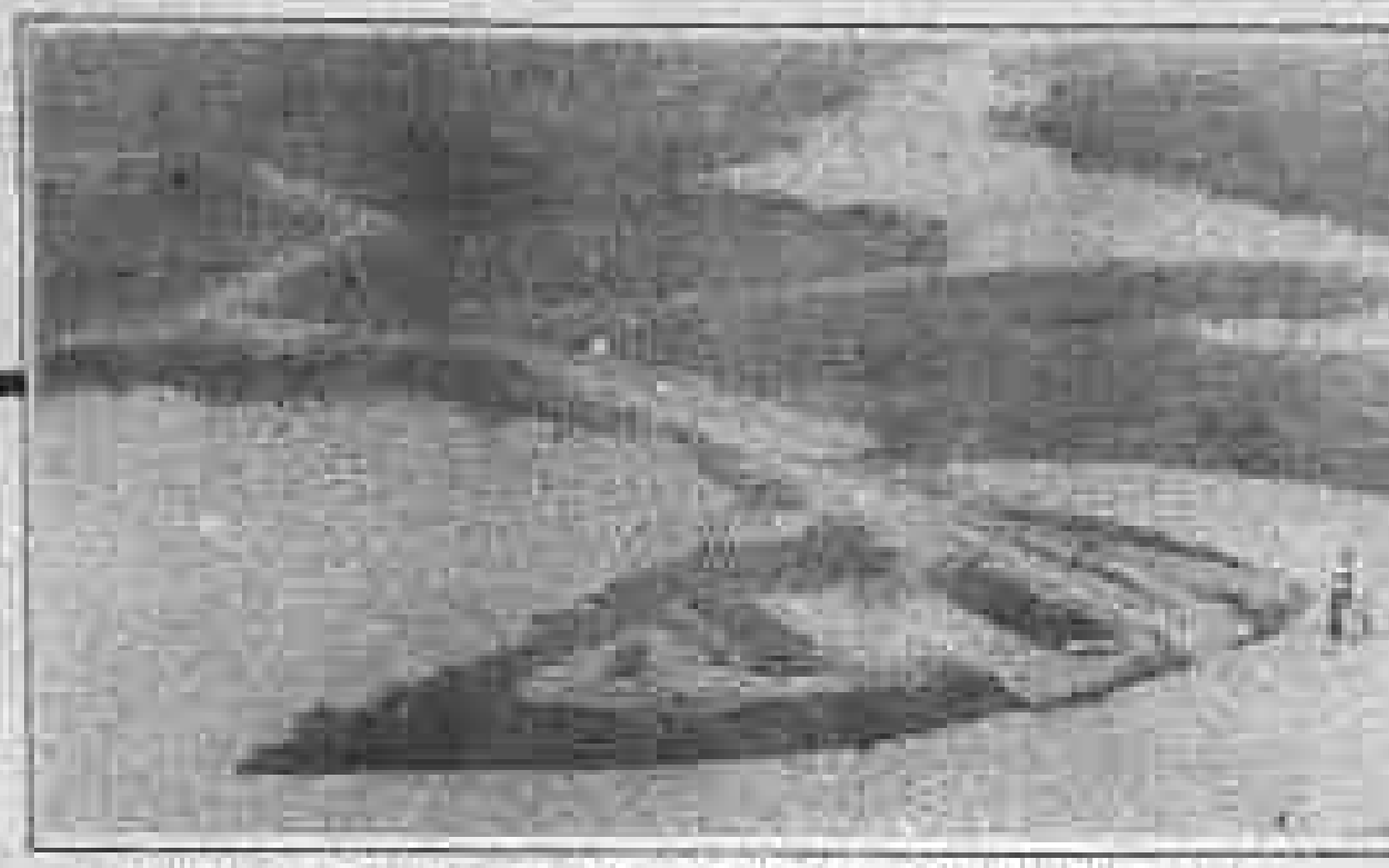
Típica da Estrada da Várzea, a AM-283, que antes da chegada do homem que vai estabelecer margens com agricultura e pecuária, estava com toda a infraestrutura — energia, saneamento, saúde e educação — para o assentamento de colonos, virando a mudança nos costumes agrícolas da região, com a produção de culturas permanentes nas terras altas que a rodovia cortará em todo o arco 250 quilômetros de extensão, ligando Manaus ao Município de Novo Acre, na fronteira com o Estado do Pará. Concluída a estrada, essas condições, ao lado da estrada, o conceito que se opera na construção das rodovias da Amazônia. "O homem não foi abandonado, isolado, e sem assistência do poder público", garante o Governador Gilberto Mestrinho, idealizador do projeto.

Com suas condições, como a Belém-Brasília, as rodovias cortam grandes áreas marginais de região, especialmente na Amazônia Ocidental. Não foram suficientes para provocar uma sólida ocupação dos espaços vazios que até hoje eram ocupados por povos indígenas com características próprias, os frangos e o tempo do tempo e foram abandonados, quer no aspecto de sua conservação quer

na fixação efetiva do homem na terra, além de não trazerem o rebuque e infraestrutura adequada para promover o trabalho agrícola e desenvolver o único produto na região.

Em todas elas, com a pressa de ocupá-las, quer pelo processo de integração espontânea ou pelo assentamento dirigido, mas sem o conhecimento da realidade regional, o simples assentamento "foco" e "mercado" de sua produção, com o elemento local, o rural, na maioria das vezes, era todo — com o índio e a floresta. Esse homem também foi assentado em condições quase sub-humanas, sem transporte ou condições locais para o empacotamento de sua produção, sem energia e assistência técnica, além de ser obrigado a plantar culturas não adequadas à climatologia regional. A Transamazônica, a Belém-Brasília e a Cuiabá-Santa Rita são exemplos da utopia segundo a qual o simples assentamento do homem às margens dessas rodovias promoveria o desenvolvimento da Amazônia.

No Amazonas, essa realidade é palpável. Abandonadas por falta de verbas para a sua manutenção e consequentemente a manutenção de um trabalho permanente de recursos, a BR-317, que corta grande parte do Amazonas, na fronteira com o Acre, a BR-174, que liga Manaus a Boa Vista, em Roraima, e a Manaus-Porto Velho, são uma amostra de que as rodovias deixadas no Amazonas não trouxeram o homem à terra e ao rio, apenas, como via de simples passagem — ainda precisa na época de clivagem — dos comboios de veículos com carga.



Na terra firme, as várzeas, o rio, o milho, o feijão, o arroz...



Mais cedo que se pensa essa estrada vai mudar os hábitos agrícolas do homem amazônico.



As máquinas cortam a floresta e surge uma nova estrada.



A construção da Poder Público chega a todos os recantos do Amazonas.

EMULAÇÃO

A Estrada da Várzea visa assentar inicialmente três mil famílias de colonos, com prioridade para os da região que habitam regularmente as áreas alagadas nos beiradões dos rios, mas com abertura para os que vêm do Centro-Sul, numa repetição do processo de assentamento dirigido do Projeto Nova

Esperança, em Novo Aripuanã, no Vale do Rio Madeira, também do Governo do Estado, onde os dois tipos de colonos, intercalados por lotes de cem hectares, trocam experiências da vida do campo e das peculiaridades regionais.

O homem de fora ensina ao local as técnicas agrícolas e o uso dos implementos agrícolas modernos; o local ensina como

o de fora deve conviver com as hostilidades do meio ambiente. Como, por exemplo, ele não deve utilizar-se da água de um rio parado — porque é aí que o mosquito transmissor da malária ou da leishmaniose tem o seu habitat — ou a caçar um animal silvestre fora da época de sua reprodução. "É um processo de emulação, uma troca de experiências, que dará também ao homem amazônico o sentimento de ambição, que ele não tem, porque não tem anseios de vida, dada as condições em que vive", diz o Governador Gilberto Mestrinho.

Segundo Mestrinho, o Governo não tem a pretensão de mudar todo um modelo agrícola no Estado com a construção da Estrada da Várzea, mas não "incorreremos no erro de outros projetos". Não se pode é plantar um maciço ou plantar na Amazônia. Vamos trabalhar culturas permanentes, como o café, o cacau, o guaraná, a seringueira, o dendê, a castanha, o cupuaçu, a graviola, que são espécies da região, fazendo um manejo florestal racional, sem agredir a ecologia, a que dará sustentação econômica permanente ao homem do interior amazônico.

Segundo ainda Mestrinho, estradas com o conceito de colonização como o que está buscando com a AM-283, promoverão uma sólida colonização dos espaços vazios do Amazonas, onde o homem possa trabalhar e produzir bem. "Na terra firme, longe das enchentes cíclicas, observa o Governador amazonense, o homem pode plantar e criar um ciclo de colônias domésticas, como suínos, caprinos e aves. Isso é que fixa o homem à terra, porque ele gosta de ver uma planta crescer, dar frutos, ou um animal reproduzir."

De outra forma, o homem amazônico não deixará de produzir na várzea a juta, o milho, o feijão, o arroz, as verduras, com a Estrada da Várzea. Ele utilizará a várzea para essas culturas de ciclo curto e buscará a opção das culturas permanentes na Estrada da Várzea, onde terá trabalho o ano inteiro. Hoje, o agricultor do beirado do Rio Amazonas trabalha apenas três a quatro meses no ano. O restante ele pára, esperando a subida e a descida das águas para poder plantar e colher. "Mas ele come o ano inteiro. Assim, trabalhando na várzea e na terra firme produz os dois meses do ano, pode capitalizar riquezas e melhorar a sua qualidade de vida", concluiu Gilberto Mestrinho, para quem o homem "deve ser o centro e o fim de todo o processo econômico".

É vida, é alegria, é Elke

MARAVILHA!!!

PAGINA 10

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

DA ITALIA PARA VOCE

ACABE COM SUA BARRIGA EM APENAS 1 SEMANA!

COM A INOVADORA **FAIXA ABDOMINAL UNISSEX RAGAZZI**

Conhecida em todo mundo e conhecida, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a postura abdominal e acaba com sua barriga. Pode ser usada durante a noite, com ou sem a roupa. O efeito de correção é imediato, e depois que você se levantar, você já se sente mais leve e saudável. É a única que não faz mal e não tem qualquer contra-indicação.

A BARRIGA PREJUDICA SUA VIDA SEXUAL E ANO-ESTRADO E AFETA A SUA SAUDE

Para receber a revista e pedir para o distribuidor entregar no Brasil:

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA
Caixa Postal 2424 Rio de Janeiro
CEP: 20.030 - RJ

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

Acabe com as dores nas costas com o **COLETE ORTOPEDICO RAGAZZI**

Conhecido em todo mundo e conhecido, o COLETE ORTOPEDICO RAGAZZI corrige a postura abdominal e acaba com sua barriga. Pode ser usada durante a noite, com ou sem a roupa. O efeito de correção é imediato, e depois que você se levantar, você já se sente mais leve e saudável. É a única que não faz mal e não tem qualquer contra-indicação.

Para receber a revista e pedir para o distribuidor entregar no Brasil:

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA
Caixa Postal 2424 Rio de Janeiro
CEP: 20.030 - RJ

CHEGOU SCORPION FM

AGORA NÃO HA MAIS desculpa PARA VOCE CONTINUAR FUMANDO.

Scorpion é um cigarro com 100 milímetros de comprimento, 100 milímetros de largura, 100 milímetros de altura, 100 milímetros de peso, 100 milímetros de volume, 100 milímetros de temperatura, 100 milímetros de pressão, 100 milímetros de velocidade, 100 milímetros de aceleração, 100 milímetros de desaceleração, 100 milímetros de frequência, 100 milímetros de amplitude, 100 milímetros de fase, 100 milímetros de deslocamento, 100 milímetros de velocidade média, 100 milímetros de velocidade instantânea, 100 milímetros de aceleração média, 100 milímetros de aceleração instantânea, 100 milímetros de desaceleração média, 100 milímetros de desaceleração instantânea, 100 milímetros de frequência média, 100 milímetros de frequência instantânea, 100 milímetros de amplitude média, 100 milímetros de amplitude instantânea, 100 milímetros de fase média, 100 milímetros de fase instantânea, 100 milímetros de deslocamento médio, 100 milímetros de deslocamento instantâneo, 100 milímetros de velocidade média, 100 milímetros de velocidade instantânea, 100 milímetros de aceleração média, 100 milímetros de aceleração instantânea, 100 milímetros de desaceleração média, 100 milímetros de desaceleração instantânea, 100 milímetros de frequência média, 100 milímetros de frequência instantânea, 100 milímetros de amplitude média, 100 milímetros de amplitude instantânea, 100 milímetros de fase média, 100 milímetros de fase instantânea, 100 milímetros de deslocamento médio, 100 milímetros de deslocamento instantâneo.

Para receber a revista e pedir para o distribuidor entregar no Brasil:

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA
Caixa Postal 2424 Rio de Janeiro
CEP: 20.030 - RJ

A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 90% dos homens, independentemente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Para receber a revista e pedir para o distribuidor entregar no Brasil:

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA
Caixa Postal 2424 Rio de Janeiro
CEP: 20.030 - RJ

PERDENDO CABELOS?

FICHA DE INFORMAÇÕES:

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

CEP: _____

Para receber a revista e pedir para o distribuidor entregar no Brasil:

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA
Caixa Postal 2424 Rio de Janeiro
CEP: 20.030 - RJ

GANHE DINHEIRO TRABALHANDO POR CONTA PRÓPRIA

Para receber a revista e pedir para o distribuidor entregar no Brasil:

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA
Caixa Postal 2424 Rio de Janeiro
CEP: 20.030 - RJ

Rubem Braga



UM DIA CHEIO

TEREZA QUADROS



Sabia que alguém não sabe o que é um sagüim? É um macaco mínimo, a primeira vista tão pequeno como um rato, e da mesma cor. Foi por isso que a mulher, depois de se sentar no bonde e de lançar uma tranqüila vista de proprietária pelos bancos, engoliu um grilo: ao seu lado, na mão de um homem gordo, estava aquilo que parecia um rato inquieto e que na verdade era um vivíssimo sagüim. Os primeiros momentos da mulher versus sagüim foram gastos em convencer-se de que não se tratava de um rato diáfrico.

Depois começaram momentos deliciosos: a observação do bichinho. O bonde inteiro, aliás, estava ocupado com ele. Mas era privilégio da mulher estar bem ao lado do mico. E foi com o prazer mais engrapado que ela reparou na minúscia que é uma língua de sagüim. Parecia um risco de lápis vermelho que tivesse dado um pulo para fora do pépê. Havia os dentes também: quase que se podia jurar que havia cerca de milhares de dentes, cada lastrelinha menor que outra e mais branca. O sagüim não fechou a boca um minuto. Os olhos eram redondos, meio hipetrirídicos, combinando com um ligeiro prognatismo; tudo isso não lhe dava um ar próprio-

mente impudico, mas uma carinha meio oferecida de menino de rua, deuses que estão nublados e chupam bala fazendo barulho e fungando o nariz. O sagüim literalmente não parou um segundo. Quando deu um pulo no colo da senhora, esta conteve um ridículo "frisson", não por nojo, bem, talvez por nojo. Passou logo a repugnância, mesmo porque os passageiros olharam-na com simpatia e ela se sentia uma favorita. Não se acançou porque também já seria exagero, e nem ela sofria a mingua de menino. Na verdade o seu dono, o homem gordo, tinha por ela um desses amores sólidos e secos, de pai para filho, mistura de orgulho e sentimentos mais ternos. O homem era desse que, sem parecerem, têm coração de ouro. Melhor dono nenhum sagüim teve. O mico era o seu cachorro, só que cachorro e que olha para o dono com olhar tão amoroso, e, no caso, era o dono que olhava o cachorro com fidelidade.

O sagüim comeu um biscoitinho. O sagüim cocou rapidamente a redonda orelha com a perinha de trás. O sagüim guinchava. O sagüim pendurou-se na barrastrada do bonde, despendendo as carnis mais indiferentes que passavam nos bondes opostos, depois roeu o dedo do

Apresentação de Márcia

Conheci minha sobrinha (e birmã-netá) Márcia como jornalista (formada na PUC do Rio) e trabalhamos juntos no jornal Hoje, da Globo. Magrucha, muito branca e de cabelos compridíssimos, ela enfrentava reportagens de subúrbios e favelas, ruas e até perigosas, e depois se metia em uma daquelas "ilhas" em que manejava com rapidez e habilidade a moviola do filme ou a editora U-Matic. Já no reino do videocassete. Um dia, chegando de uma viagem, eu soube que aquela criatura trepidante, incansável e fragilíssima havia sido despedida. Perguntei o motivo. "Insubordinação", me disseram. Era verdade. Durante algum tempo o telejornal tivera como diretor um sujeito chato, muito piado de sua autoridade, e Márcia so-bera. Foi para São Paulo, e eu soube que ela estava trabalhando na montagem dos serviços de Videotexto da Abril Cultural. De repente no fim do ano passado ela me apareceu de cabelos curtíssimos e confessou que tinha conversado a cinco salões de humorismo e ganhara o primeiro prêmio de Caricatura em quatro deles.

Esta agora, de Bahia, é a primeira exposição individual que ela faz. Espero que tenha encontrado a sua profissão e não me apareça amanhã como contorcionista ou cantora lírica. E também que, por uma questão de respeito, nunca faça a caricatura de seu velho tio-avô.

(Do convite para a exposição de caricatura aberta no dia 14 de agosto no Hotel Meridien de Salvador).

A poesia é necessária

Poesia
FLAVIO RUBENS

Não é um paletó que se manda fazer no alfaiate para de medidas próprias enfiar-se os braços à esquerda o direito chegar-se ao espelho e dizer: está tudo bem.

Tampouco é em liturgia oposta de balcão para cima

enfiar-se pernas à direita e esquerda às calças postas chegar-se ao espelho e dizer: está tudo bem.

Poesia não é isso nem é isso mas que um colete vai bem isso vai.

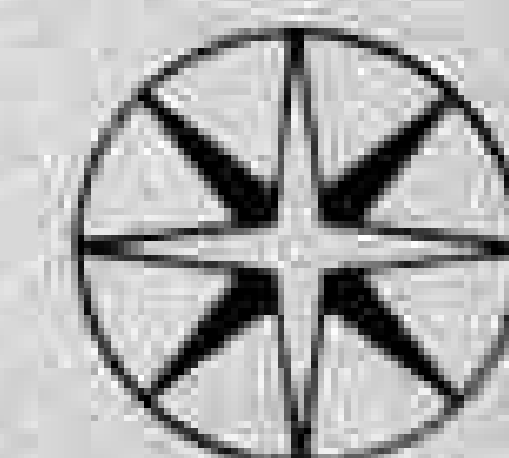
(Do livro O Barco, 1989)

CANADA

NON-STOP

Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL

Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h



VARIG

Joel Silveira



TEOLOGO E ATEU

Aos 77 anos, Joel Silveira, ex-pastor de Oração e Missões, é um homem de poucas palavras. Ele não gosta de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras. Ele não gosta de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

Depois de 77 anos, Joel Silveira, ex-pastor de Oração e Missões, é um homem de poucas palavras. Ele não gosta de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

de São Paulo, a Laura Blum e Martin, passando por São Gregório, São Toms de Aquino, Santo Agostinho, e mais João XXI, Pio IX, João XXIII e não se quantos mais.

Como período num conto do pudim, João abandona o pensamento a respeito de Deus e volta-se para o mundo. Ele não gosta de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

É a primeira vez que conversa com um teólogo tão ateu e tão ateu.



Joel Silveira

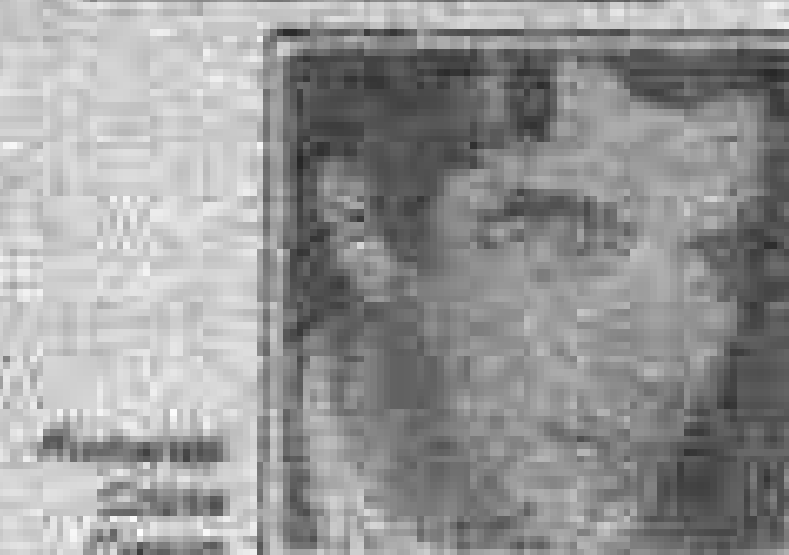
Prêmio

O nome do jornalista Elio Barreto Braga, formado em jornalismo pela Universidade de São Paulo, é o nome do prêmio de jornalismo da Associação de Jornalismo da Universidade de São Paulo. Ele não gosta de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

Elio Barreto Braga

Como já vimos aqui, o prêmio de jornalismo da Associação de Jornalismo da Universidade de São Paulo é o nome do prêmio de jornalismo da Associação de Jornalismo da Universidade de São Paulo. Ele não gosta de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

Confissão



Confesso, confesso: a minha vida não foi nada fácil. Eu não gosto de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

Por que?



Tudo de repente, um dia eu me lembrei de uma coisa que eu não gostava de ser chamado de teólogo. Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

Mas por que eu não gosto de ser chamado de teólogo? Prefere ser chamado de pastor. Ele não gosta de ser chamado de ateu. Prefere ser chamado de homem de poucas palavras.

ECOLOGIA
- O Relatório do Dr. Anselmo de Almeida sobre o meio ambiente em São Paulo.
- O Livro Verde - Rio de Janeiro.
- O Livro Verde - Rio de Janeiro.
- O Livro Verde - Rio de Janeiro.
- O Livro Verde - Rio de Janeiro.
- O Livro Verde - Rio de Janeiro.
- O Livro Verde - Rio de Janeiro.
- O Livro Verde - Rio de Janeiro.

COYOTE



MOD. 1984
A FERRA NA CIDADE E NO CAMPO
Custos: - C\$ 5.800,00
R. das Américas, 145
Rocha Miranda
(021) 372-4718
Rio de Janeiro-RJ



Nacional Fred Ayres



Bruna Lombardi

Na briga pela audiência GUERRA DE ESTRELAS

A briga para se obter pontos em audiência televisiva continua acirrada entre o Globo e a Manchete. Um dos lados da Manchete para se consolidar no setor de novelas é o lançamento de Novo Amor, com um elenco de bons profissionais tendo como estrela a atriz Renée de Valmond (Fernanda) que só no primeiro capítulo foi pautada três ou quatro vezes. Do outro lado da linha de fogo, a Globo ataca de Bruna Lombardi (Guadalupe).

Renée de Valmond

mas bonita, talentosa e brilhante do que nunca, atua de ministrar Memórias de um Cagalo, trazendo de volta o clima e a "atualidade" dos anos 20. Se o padrão das duas emissoras continuar a produzir bons espetáculos o grande ganhador da batalha será o telespectador. Afinal, passada a Copa do Mundo, quem ganhar a televisão terá muito que ver os quatro anos de garantia oferecidos pelos fabricantes japoneses.

ECOS-CONVENCIONAIS - I

Gesticulando muito, postado por trás do Deputado Jorge Leite, o Deputado Sebastião Nery (agora no PMDB) comandava a torcida do Senador Nelson Carneiro na apuração dos votos dos convencionais do Partido, no Rio. Quando o resultado apontou Moreira Franco como vencedor, Nery — talvez em nome da unidade partidária — ergueu os braços e comemorou. E é assim que ele aparece nas fotos das primeiras páginas dos jornais cariocas.

Segundo as más línguas, Sebastião Nery arrebatou agora o título que o Deputado Vilmar Pallas ganhou quando da eleição do Presidente Tancredo Neves: papagaio de pirata.

ECOS-CONVENCIONAIS - II

A cantora Fafa de Belém confirmou em Belo Horizonte sua fama de pé-frio. Foi só ela ir ao Minas Tennis Clube para cantar o Hino Nacional a prestar seu apoio ao Deputado Pimenta da Veiga — todos de mãos dadas para o alto — e Pimenta perdeu a convenção, que escolheu o ex-Prefeito Newton Cardoso. E Fafa ganhou também seu apelido: arca-pimenteira.

ROY GEORGE

A estrela do cantor Roy George começa a perder a bil-

ho. Pouco antes de um amigo ser encontrado morto por "overdose" em seu apartamento de Londres, o dono do Culture Club — DC, perdeu um contrato de um milhão de dólares no Japão por incorrer na "cláusula de moralidade". A divulgação do consumo de heroína destruiu sua imagem de "astro saudável" e pode lhe causar ainda mais prejuízos financeiros.

Esse tipo de atitude empresarial já está sendo adotada no Brasil. Recentemente um conhecido conjunto de rock teve seu contrato cancelado justamente pelo envolvimento com maconha e cocaína.

EM DARK

Mil é uma teoria tem sido inventada para explicar a alta exigência do preço do dólar no câmbio negro. Certo jornalista chegou até a escrever que o fenômeno se deve à intervenção americana na Bolívia com vistas ao fim do tráfico de cocaína. Parece que a sucessão de pacotes e o dogma do "tem que dar certo" nos tiraram a faculdade de pensar com simplicidade.

O que ocorre de fato é que, como o black obedece as regras de mercado e não à força das crenças, a subida do dólar só pode significar uma coisa: que o crânio está se desvalorizando mais rapidamente do que preten-

diam os chamados pais do pacote.

TRAÇO NO OLHO

O fotógrafo Alexandre Souza Lima e o maquiador Thomas Dourado assinam foto e make-up do ex-ministro Francisco Dornelles para os posters, cartões e panfletos, à sua campanha em direção à Constituinte.

Não faltaram toques retrospectivos, blazer, clareador, traço no olho, lentes corretoras e mil cambalêços para tornar o Dornelles mais atraente e sedutor. Coisas de Pitanguy morrer de inveja.

COMO ANTES

O publicitário Mauro Salles, que coordenou a campanha das divetas e do ex-Presidente Tancredo Neves, assume a campanha do empresário Antonio Ermírio, inclusive a parte política, ao governo de São Paulo.

O empresário Roberto Gusmão embarca para a Europa.

GATO POR LEBRE

A cobrança de água já chegou aos restaurantes do Rio e São Paulo. Um fidejussor em alguns deles é, na verdade, contra-fidejussor, mas o preço é o mesmo. Os garçons, no entanto, fazem a gentileza de comunicar o fato aos clientes.

NOITE DE PAGODE

Depois de um profundo mergulho nas águas turvas do rock nacional que matrou os amantes de boa música no ano de 1985, retorna triunfal, notado, artista com todo humor, criatividade, lirismo e muita canção de que caracteriza o pagode. Faltava bônus que já colou Zeca Pagodinho, Bassora de Silva, Almir Guineto e tantos outros entre os campeões de público e bilheteria, improvisadores, repertistas, os pagodeiros vindos do subúrbio do Rio ganharam a Zona Sul e Chico Recercy está apresentando pelo menos os melhores, na galeria Azeite Branco.

Em noite de estreia, a que se viu foi uma casa superlotada de estrelas, jornalistas, sociólogos, gente de marra, num dos momentos mais felizes da música popular brasileira.

LONGA DISTÂNCIA

Cada vez que um especialista em assuntos econômicos de origem norte-americana abre a boca para falar sobre o Plano Cruzado, aumenta a distância afetiva entre o povo e o governo brasileiro americano.

A última é do economista Ruden Dornbach.

Não há menos no Brasil que não entenda que o Governo está mantendo o congelamento só para chegar às eleições.

Bloco de Notas

• Não foi apenas fama e talento que a atriz Lizzi Minelli herdou de sua mãe Judy Garland. O pai, Vincent Minelli, recentemente falecido, deixou a maior parte de sua fortuna para ela. Entre as bens, Lizzi deve receber uma casa em Beverly Hills, avião em US\$ 1 milhão, totalmente mobiliada, de automotivos e uma coleção de obras de arte.

• Ela morreu.
• Ciosa da qualidade de seus produtos, a Coca-Cola deve investir urgentemente na fabricação das máquinas com que se fazem e lançoletes vendem o produto em copos. Como a mistura água-gelatina — xarope é feita pela máquina no ato de despir no copo, qualquer desmane — casual ou intencional — descaracteriza completamente o refrigerante.

• Assim, o que mais se compra e consome por aí é uma água com muito gás e pouco sabor.
• O teatro Carlos Gomes inaugurou sua galeria no estilo "à la carte", logo após o show de Bento di Paula.

• O cabaleiro José Antonio vai abrir restaurante na Barra da Tijuca.
• O maestro Ivan Paulo e a atriz Ariete Salles novo par das noites cariocas.

• Do empresário Antonio Ermírio, candidato ao governo de São Paulo, "Política não é só a arte de angariar sapatos, é definir a política como a arte de pedir votos aos pobres, pedir recursos financeiros aos ricos e mentir para ambos depois".

• Pelo segundo ano consecutivo o jornalista Roberto Marinho foi eleito o líder empresarial na Área Editorial e Gráfica. O segundo lugar foi ocupado por Max Schrampe, presidente da Imprensa Paranaense e, em terceiro, Roberto Civita, da Editora Abril.

• No próximo dia 30 de agosto estreia a série "O Deusão do Mar" na TV Manchete em 12 programas mensais, produzido por Lincoln Martins e Hélio Cerniello, com direção de Maurício Capovilla.

• Permanecerá até 30 de agosto na Villa Rizzo, em São Conrado, exposição de trabalhos de artistas nacionais que concorreram ao prêmio Orlando de Silva, montado pela Galeria Villa Rizzo.
• Leoy Brandão, Rildo Haas, Almir Sampaio, Emílio Santiago, João Nogueira, Noca da Pietra, Elba Ramalho, Dona Zica, Dona Neuma, Ivone Lara, Zé do Galvão, Nivaldo Nunes e muitos mais, em noite de estreia do 25.º gô, no Azeite Branco.



NERTAN MACEDO

JOEL SILVEIRA

A doce fera sergipana

Termino a leitura dos contos de Joel Silveira e o que logo me assalta é a vontade de gritar aos "geraldinos" da atualidade: "Senta, gente fina, que o leão não é apenas deventura do e moleiro mas suave e melancólico fera da selva sergipana!"

Conheçam de perto e com as raízes do coração todos os personagens desse lirico, autêntico e amargurado — além de confiante e idílico — homem de jornal — que é o poeta e prosador Joel Silveira. Suas histórias são muito mais fugazes instantes de pura emoção do que propriamente narrativas com princípio, meio e fim. Mas quanto a suposição de beleza em seu mundo pessoal, afirmado a respeito no registro da memória e na escuridão do tempo!

"Her" general não moveu nestas páginas sinceramente humanas um só músculo da face ante a suplica candente do crítico Krichberg. "Her" general é um feitiço da poderosa Wermacht. Tem a cruz de ferro, o olho azul, vazio e imutável, e no olhar

estante o orgulho guerreiro da morte e da humilhação de todas as belizas inocentes — como a paz e a liberdade.

Deixo porém ao leitor o epílogo dessa breve, curta e ilustrativa história. Seu desfecho joeliano confirma a mesma tragicômica conclusão de Huxley em seu velho romance Contraponto: na verdade, neste Mundo Cão, só existem de fato três tipos distintos de inteligência: a humana, a animal e a... militar. Afinal, os britânicos sabem das coisas. E amam a experiência histórica longeva.

Rubem Braga, irmão do autor na paz e na guerra, disse por sua vez há alguns anos que as surtidas bandeiras de Lampião lhe pareciam bem mais interessantes do que as do feleto e esparto político mineiro, o doutor Antônio Carlos de Andrada. E a prova sobeja disso está aí: nesse conto que Fernando Sabino considerou dos melhores em literatura brasileira: "O homem da torção", cujo herói é um pobre rábula eleijado e valente que fica a morte dentro dos olhos com uma diferença magnífica e total.

Rubem Braga e eu

NILO PEREIRA (*)

Há algum tempo encontrei o cronista Rubem Braga no Hotel Doral, em Natal. Tive logo vontade de ir a ele e perguntar:

— Está me reconhecendo?

Mas, fui pronto no raciocínio: quem sou eu para ser reconhecido por mestre Braga, esse a quem outro mestre — o Fernando Sabino — chamou, recentemente, "o Sete da Crônica"? Sabino é outro Sete. São do ramo. Falam de igual para igual.

E eu? Ele me olhou. Não fez nenhum sinal de reconhecer aquele jovem — tão jovem quanto ele — do já remoto ano de 1928, quando fizemos o vestibular da Faculdade de Direito, no Rio de Janeiro, à rua do Centro. A banca examinadora era de meter medo: Cândido Mendes de Almeida, Abelardo Lobo, Antônio Paixoto e o famoso caricaturista Raul Pederneiras, professor de Direito Internacional Público. O Diretor da Faculdade era o Doutor Manuel Cláudio Peregrino de Silva, então presidente. O bedel Oscar, desde o primeiro momento, muito novo amigo.

Vale a primeira prova escrita: Português e Literatura Brasileira. Afonso Pires foi comandante e eu, na primeira fila, primeiro de que nasceu a pensar que eu estava "filando" bem tro-

cadilho). Perto de mim, o Antônio Balbino de Carvalho, da Bahia, futuro governador e Ministro da Educação. Um pouco atrás o meu amigo — de quem nunca mais tive notícias — Manuel Joaquim de Silva Pinto, poeta à Raul de Leão. Meu vizinho: Rubem Braga.

A prova escrita é definitiva; é a que fica. Comecei a escrever, caprichando na letra. É quando aquela quase mini — o futuro cronista e embaixador Rubem Braga — me perguntou:

— Você é do Norte?

— Sou.

— Está se vendo. Você estudou, pelo que vejo. Aqui ninguém estuda, é a gan-
dala.

Nunca antes ouvira esta palavra "gandala". Acho a deliciosa. Muito cariosa. Isso não nos fez amigos nem companheiros. Eu era mais aproximado de Balbino e de Silva Pinto, e, depois, de Martinho Garcia Neto, que vinha de uma dinastia de juristas.

Perguntei, agora, como fazia o grande Nelson Rodrigues: que é que eu queria mesmo, dize! Sim, falava do encontro que tive com Rubem Braga, na cidade do Natal, como ainda escrevi Cacudo.

Aprovei-me a falar com ele. Rememorei fatos do nosso tempo de primaristas de Direito, no Rio. Lembrei que Octávio de Faria — a quem tanto admirei e de quem tenho cartas inquebráveis — era o presidente do Centro Acadêmico, chamado o "Caju". Quando Mauro Mota publicou o seu livro *O Cajueiro*, eu brinquei muito com ele, dizendo que faltou mencionar esse "Caju" de sabor octaviano.

Fui além dessas recordações. Houve um momento tenebroso na nossa vida do primeiro ano. Num dado instante, notou colega Assuero (por onde anda Assuero, santo Deus?) aguçado em plena aula de Direito Romano, quando proficou: a o professor Abelardo Lobo, vestido a antiga de colarinho de pontas viradas e "piricureza". Era um dos últimos representantes da "belle époque".

Assuero comunicou que a *Mis Brasil* — Yolanda Pereira — estava embarcando para Galveston, onde ia disputar o título de *Mis Universo*. Faria um apelo para que a aula fosse suspensa, afirmando que os estudantes pudessem comparecer ao embarque. Lembrei-me que estava sentado junto de Antônio Balbino. O Dr. Abelardo Lobo, um tanto chocado, disse:

— Se, ao menos, um aluno ficar na aula, eu darei o resto do ponto.



mo esta, de que um presentimento lhe coçichou um dia aos púvidos que nunca mais veria certo amigo de infância e mocidade — "porque todo ele era um ó cansaço a pedir um grande descanso, um descanso eterno". Um rosário de contos realmente comoventes. Escritos pela mão de quem sabe recriar e humanizar os fatos e as coisas, fazendo do coração intercedido uma variante de fundas emo-

ções, que descem pelos olhos transmutadas no brilho fútil de lágrimas que terminam sempre e sempre e afinal choradas, não raro, às escondidas.

Joel, rendição e cordura incondicionais com os seus fantasmas — são os votos sinceros de todo o Brasil que o lá e admira há muitos anos. (Apresentação do livro (contos) *O dia em que o leão morreu*, edição da Record já nas livrarias).

Em 13 Estados a REVISTA NACIONAL tem circulação maior do que VEJA, MANCHETE e VISÃO

Há 7 anos a REVISTA NACIONAL circula junto com 15 importantes jornais. É um sistema por nós criado, sem similar conhecido: a revista é entregue em fotocópias e impressa simultaneamente em todo o país. Todos esses jornais têm tiragens muito superiores à venda das revistas semanais em seus Estados, sobretudo aos domingos. Aproveitando essa circulação,



• REVISTA NACIONAL, agora, em venda, às excelentes revistas VEJA, MANCHETE e VISÃO. Em 10 Estados, nossa circulação é maior do que a soma de circulação dessas revistas. Confessamos, entretanto, nossa derrota para as tabelas de preços de todas elas: nosso custo por milheiro é muito menor. Basta ver e comparar.

O quadro abaixo mostra tudo

ESTADO	VEJA	MANCHETE	VISÃO	RN
O RIO BRANCO				
Acre	459	113	1.267	8.000
ALTO MADEIRA				
Roraima	2.022	429	2.712	8.000
DIÁRIO DO AMAZONAS				
Amazonas	2.755	1.038	3.829	15.000
O IMPARCIAL				
Maranhão	3.059	727	786	12.000
O DIA				
Piauí	3.213	403	269	15.000
TRIBUNA DO CEARÁ				
Ceará	1.187	1.709	1.518	10.000
A REPÚBLICA				
Rio Grande do Norte	6.262	759	914	8.000
CORREIO DA PARAIBA				
Paraíba	6.326	631	973	10.000
JORNAL DO COMMERCIO				
Pernambuco	17.320	2.622	2.984	20.000
JORNAL DA CIDADE				
Sergipe	4.888	500	339	8.000
JORNAL DA BAHIA				
Bahia	29.844	3.701	3.044	30.000
DIÁRIO DA TARDE				
Minas Gerais	57.946	7.295	15.811	50.000
JORNAL DO COMMERCIO				
Rio de Janeiro	73.110	17.951	6.529	40.000
O ESTADO DE MATO-GROSSO				
Mato Grosso	8.153	1.472	2.623	10.000
DIÁRIO DA SERRA				
Mato Grosso do Sul	10.504	1.335	1.500	18.000
TOTAIS	737.048	40.685	45.098	262.000

Revista NACIONAL

Rua Santa Luzia, 799 - 8º andar - CEP 20.030 - Cinelândia - Rio de Janeiro RJ. Tel.: PBX - 240.8430 - Telex (021) - 33648

José Cândido de Carvalho

FAZENDEIRO NACIONAL

O brasileiro que não abre mão nem de bicho-de-pé

É difícil, quase impossível, fazer qualquer reforma agrícola num País como o nosso em que a terra não está nem de mais, nem de menos, mas de maneira errada. Não há nada de bicho-de-pé. Como José Cândido de Carvalho, fazendeiro de Santa Cruz, em campo de gado fino, ao voltar a Santa Cruz dos Índios, onde tem o governo, em sua residência, havia debilitado um vasto campo de mata com sua residência, bem como tinha sido reconstruído e eficiente a uma dúzia de paradas de fumaça. E não pulando nas botinas.

— São mandei, sempre, meter o bicho-de-pé em minha terra, portanto a minha terra não tinha de bicho-de-pé. Vou apresentar o governo a pedir o desenvolvimento da agricultura. Vou a minha terra a terra.

Como é que o nosso fazendeiro José Cândido de Carvalho, a agricultura de uma Nação que tem 225 milhões de cabeças, 999 milhões de hectares e 299 milhões de hectares, não tem que a fazendação nacional, que não tem nada de uma só única designação?



Não é assim que a terra de uma só única designação? Não é assim que a terra de uma só única designação? Não é assim que a terra de uma só única designação?

SAUDADE MANDA LEMBRANÇA

É na tarde cinzenta, enquanto vejo, numa livaria, o rosto simpático de um dos filhos de M. Cavalcanti Pinheiro, Estácio Lins, não recordando, em conversa para dentro, sua inesquecível figura. Pinheiro nasceu para ser, admirar e compreender. Foi o mais amável dos seres, o mais compreensivo, o mais doce criatura da terra. Gosto, na porta de Livaria Francisco Alves, que morava na Rua da Savoy, Pinheiro, sempre, por longo tempo de minha, os momentos de um ponto que nunca se foi com ele. Depois que o construtor recebeu a obra e foi embora, eu não sabia de Pinheiro por que não despediu o secretário logo no dia da partida do primeiro verso. E Pinheiro, naquele seu jeito inteligente e atento.

Contador. Veio de São José dos Campos, mora numa casa na Rua Senador Pinheiro, perto do Centro e uma tipografia de Catumbi e está desempregado. O novo amigo não é um poeta. É um herói. Assim era Pinheiro. Uma bondade de velas soltas.



Leon Eliachar

- Que segurança tem uma passageira do taxi de não ser violentada pelo motorista?
- Que segurança tem uma pessoa que entra no parape do seu próprio prédio em estacionar seu carro?
- Que segurança tem um casal de namorados que põe o carro numa esquina pra trocar de lugar?

- Que segurança tem uma dona-de-casa que vai a fazer compras?
- Que segurança tem uma velhinha que vive sozinha no apartamento?
- Que segurança tem um motorista que pára no sinal vermelho depois da meia-noite?

RESPOSTA: Se você não conseguir responder a nenhuma dessas perguntas, já pode contar com emprego garantido: ser policial.

Vestibular para a polícia

- Que segurança tem uma criança que joga uma pedra na praça?
- Que segurança tem um trabalhador que vai ao banco depositar seu salário?
- Que segurança tem um turista que simplesmente vai à praia?
- Que segurança tem uma família que pega uma estrada pra fazer um fim de semana fora?

A NOTÍCIA E O BOATO

É sem esta do meu filhinho predileto, o excelente Mário Quintana. Há gente que a notícia e há gente que é o boato.

OITENTA UMA VEZ E NUNCA MAIS



É Mário Quintana ao fazer as oitenta primeiras de sua vida com vida e melhor portada. — Que pena que a gente só faça oitenta anos uma vez!

Não é assim que a terra de uma só única designação? Não é assim que a terra de uma só única designação? Não é assim que a terra de uma só única designação?

QUEM INVENTOU O OUTONO NÃO GOSTAVA DAS FOLHAS

Engraçado! Quem inventou o outono, sei agora por intermédio da grande João Cabral de Melo Neto, não foi o Serviço de Meteorologia nem tipicamente o Observatório Nacional de Astronomia. Quem veio a chamada estação do cair das folhas foi um certo francês de nome Verlaine. Antes dele as folhas caíam sem pai nem mãe, sem vir nem deus, no meio-fio das calçadas. Agora caem, entupidas em bônus e sustento, por conta do risco do poeta Verlaine, aliás, Paul, que nasceu em 1844 e nunca mais foi morrido.



ULYSSES, O OTIMISTA

É o mais que ilustre Ulysses Guimarães em frase para ganhar o Golfinho de Ouro do Otimismo da temporada de 88.

— O que parece incêndio no PMDB é apenas a aurora que está subindo.

Ulysses Guimarães sabe que o PMDB não muda de cor, mas sim.

OS HOMENS E SUAS INCRÍVEIS FRASES

Estilhões do bom humor de Chico Anísio:

— Não vem de vinagre que a salada é de frutas. Não vem de maca que o incêndio é na porta. E não vem de mel verde que o melão é sem uniforme.

Mutirão



Santa Catarina vence Olimpíada do Sesi

Mais de 800 atletas de 22 Estados brasileiros se reuniram na III Olimpíada Nacional do Sesi, comemorativa do 40º aniversário da Entidade, que se realizou de 18 a 24 de julho em Blumenau. A grande vencedora foi a delegação de Santa Catarina, que conquistou 22 das medalhas disputadas. Destacaram-se também as representações do Rio-Grande do Norte, com 20 medalhas, e de Minas Gerais, com 11.

Cumpraram à solenidade de abertura o ministro da Educação, Jorge Bornhausen; o governador de Santa Catarina, Espíndola Azeiteiro; o presidente do Conselho Nacional do Sesi, Albano Franco; estiveram também presentes o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina e diretor regional do Sesi, Bernardo Wolfgang Werner; o presidente eleito da FIESC, Milton Fetz; o presidente da Federação das Indústrias de Goiás, Aquino Porto; e o ex-presidente da CNI, Domicio Velloso.

Para o hasteamento das bandeiras, foram chamados antigos Operários-Padrão do Brasil, Rudolf Papst, hasteou a bandeira do Brasil; Antônio Pedro Assini, a de Santa Catarina; Agostinho de Rosa, a de Blumenau; e Erwin Klemann, a do Sesi. Em seguida desfilaram todas as delegações inscritas, ao som da banda do 23º Batalhão de Infantaria local. Ao final houve grande queima de fogos de artifício e disputou-se a partida inaugural, entre as equipes de vôlei feminino da Sopergrás e a da Hering.

O atletismo foi o esporte que iniciou a programação da manhã seguinte, e a primeira medalha de ouro da Olimpíada coube a Cláudia da Silva, de Santa Catarina, que venceu a prova de salto em altura com a marca de 1,34 metro.

A III Olimpíada Nacional do Sesi inaugurou o Centro Esportivo Bernardo Werner, onde se realizou a maioria das competições. O Centro é um dos complexos esportivos mais completos do País, e conta com cinco quadras poliesportivas, alojamentos para mais de 300 pessoas, auditório, biblioteca e duas piscinas, sendo uma olímpica.

Os participantes e convidados puderam almoçar na churrascaria do próprio Centro, que tem capacidade para atender a quase mil pessoas. Durante todo o período da Olimpíada, uma equipe de nove médicos e quatro enfermeiros manteve plantão permanente no gabinete médico e nos locais de competição.

Paralelamente à Olimpíada, uma série de atividades culturais e recreativas programadas pelo Comitê Olímpico Regional deram às delegações visitantes uma visão de aspectos do folclore e da cultura de Santa Catarina. Apresentaram-se, no Centro Esportivo, a banda do Centro de Atividades do Sesi de Jaraguá do Sul e o grupo "Teatro Sim, Por Quê Não?". A influência dos costumes e tradições germânicas na formação cultural catarinense foi mostrada nas exposições de grupos folclóricos das cidades de Pomerode e São Bento do Sul.

Após se encerrarem os jogos, foi o seguinte o resultado final por modalidade: futebol de salão, futebol suíço, vôlei feminino, bocha e atletismo feminino — Santa Catarina; natação feminino — Bahia; atletismo masculino — Minas Gerais; futebol de campo — Paraná; natação masculino — Rio-Grande do Norte; vôlei masculino — São Paulo.

RODRIGO FARO GUIMARÃES.

Cuidado

Cada dia o governo vem dando maiores atribuições às Forças Armadas. Ou melhor, ao Exército. Depois não se querem.

Outro que anda abocanhando maiores poderes de decisão é o sr. Tuma. Será que todo mundo lá no Planalto já se esqueceu dos sangonários damados do falecido delegado Fleury? Cuidado, gente. Não no freio.

JOEL SILVEIRA

Gostosa malícia

É melhor andar pelada do que com fio dental, que é uma trilha de nada, mas, segundo o principal.

GERALDO LYRA (Recife — PE)

Monstro



A última do bilioso e belicoso cantor Raquel, que não se livra da síndrome dos banhos banhos classe B: quer desviar as verbas votadas pelo Congresso para matar a fome dos miseráveis africanos para a ajuda "humanitária e democrática" aos "contras" que pretendem derrubar o governo de Nicarágua. O homem é realmente de uma monstruosidade sem par, cada vez menos disfarçada sob a calçada magalhães com que se apresenta ao público ou na TV.

JOEL SILVEIRA

As boas coisas do Rio agora pelo telefone

A Ritor — Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro, além de manter recepcionistas em pontos diversificados do Rio, como no Terminal Rodoviário Novo Rio, no Pão de Açúcar e na Estação Cinelândia do Metrô, instalou um telefone para informações turísticas. Das 9 às 18 h, de segunda a sexta-feira e em diferentes idiomas, o turista recebe orientação variada sobre a cidade, por telefone. É necessário tomar sempre a cada vez mais tudo aquilo que for possível converter em promoção e serviços para a cidade, que já é naturalmente maravilhosa e que tem condições de ser a mais receptiva do mundo.

A filosofia de trabalho da Gerência de Atendimento Turístico de Operações é de que o mais importante é preservar a boa imagem da cidade e fazer de cada visitante um amigo, prestando informações corretas, ampliando a circulação de folhetos e de revista com assuntos e dicas de cidade e lembrando sempre que o "turista é figura ilustre e intocável".

Wagner Teixeira trabalha em silêncio mas com muita eficiência, e isso é bom para o Rio.

A. NUNES

Cz\$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA

HA UM ANO TORNEI PUBLICO A HISTORIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA".

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vela e sua preço simples e profunda, mudando suas vidas.

MINHA HISTORIA:

Há poucos anos eu estava no "fundo do poço", com um emprego mal remunerado, só, e não via chances de mudar de vida. Um dia sentei numa banca de jornais. Olhando para o chão, parecia ver o meu futuro na terra. Virando do nada, uma mão pousou no meu ombro, enquanto duas mãos saíam de um velho pobre, mas muito limpo, me olhavam com bondade. Chamou-me pelo nome, apesar de nunca tê-lo visto. "Jeffrey, seus problemas acabaram, hoje". Era um pacote. Eu o pus no bolso e o velho desapareceu.

ENTÃO UM MILAGRE:

Em casa, ali, o pacote. Continha duas velas, uma preta e uma nota azul para ter a preço duas vezes, enquanto a vela humilhava. O que eu podia fazer?

Acendi a vela e rezei a preço. Nos outros dois dias foi a mesma coisa. Um dia após, acordei bem. Foi prometido um melhor salário e ganhei uma secretária. Inacreditável! Não esperava ter o que já tinha. Pela primeira vez, em muitos anos, eu me sentia bem com o mundo.

O VELHO REAPARECE:

Um mês depois, num cinema, ele sentou do meu lado e disse: "Jeffrey, eis o segredo da VELA MORGANA. Quero que a vela dure todos os dias da sua vida. Eis onde pode comprar mais velas. Há muitas outras mais de dois dólares por vela e muita a seguir de dez a preço justo". Já se levantando disse: "Acorda a vela quando achar necessário. Para alguns, 1 vela pode durar anos, para outros dura um mês, um dia... só a própria pessoa sabe".

RECEBO CARTAS:

Comprei velas no endereço indicado, e comecei a vendê-las. Muitos viram. Outros tentaram. Um mês depois comecei a receber cartas de agradecimento. Uma pessoa havia ganhado na loteria. Um homem que queria vender sua casa há mais de seis meses, vendeu a 1/3 de preço. Uma senhora melhorou a sua saúde. E muitos outros encontraram o amor, a saúde e muita felicidade.

Mas se quiser eu fui o primeiro a vender as VELAS MORGANAS. Desde que posso a vendê-las, minha vida tem sido perfeita. Tenho todo o amor, dinheiro a saúde de que preciso. Quero que você seja feliz também. Compre as "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUE ELA FUNCIONA?

Muitos perguntam como a Vela Morgana funciona, e quem era o velho. Sinceramente eu não sei. Se eu soubesse a vela funcionaria comigo e com muitas outras pessoas. E eu sei a sua oportunidade de conseguir esta chama eterna da felicidade e da realização de todos os seus desejos. Preencha o cupom abaixo e o mundo para mim representará no Brasil.

EROCENTER E.M.C. Ltda, Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ.
Preço: Vela Reembolso Postal: Cz\$ 55,36, mais despesas de remessa no valor de Cz\$ 16,64, ou com o pagamento antecipado, anexado ao pedido Cz\$ 52,00 mais Cz\$ 8,50 de despesas postais através do cheque postal no Rio de Janeiro ou no Vale Postal.

MADE-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS":

☐ Por Cz\$ 52,00, mais Cz\$ 8,50 de despesas postais anexas.
☐ Cheque ☐ Vale Postal ☐ Vale Reembolso ☐ Cheque de Pagamento.
☐ Por Cz\$ 55,36 pelo Reembolso Postal, mais Cz\$ 16,64 de despesas de remessa.

Nome: _____ Nº: _____
Endereço: _____
Fone: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____

EDITORIAL

Nosso rumo certo

A instalação do Conselho das Associações Filiadas da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia-FACER realizada recentemente em Ji-Paraná com a participação da Frente Ampla Empresarial, movimento empresarial de cunho político, revela o amadurecimento do espírito de classe que surgiu auspiciosamente sem que decorresse um ano desde a fundação da Federação.

Nesse curto espaço de tempo e durante o qual realizamos dois encontros de lideranças da mais alta significância, podemos exibir, com orgulho, verdadeiro rosário de realizações voltadas para o interesse da sociedade no campo econômico-social, mercê do dinamismo dos nossos dirigentes e do indiscutível

prestígio que as Associações Comerciais têm merecido das comunidades em todos os municípios do Estado, onde atuam.

A classe empresarial está coesa e fortalecida o elo que une o empresário à comunidade onde vive, com quem dialoga diuturnamente e com quem compartilha e reparte os anseios comuns de bem-estar social porque ele é parte integrante dessa.

Sabemos da segurança de nossa rota e por isso decidimos partir, unidos, em busca do nosso espaço como partícipes nas discussões que, em qualquer nível, envolvam os interesses sócio-econômico-políticos da sociedade. E agora, quando se descortina a possibilidade de mudanças nos quadros representativos da nossa sociedade

junto aos Poderes Executivo e Legislativo do Estado e no Congresso Nacional, cresce em nós o desejo e a esperança de ver situados nesse contexto aqueles verdadeiramente mais competentes, mais dinâmicos e dotados de espírito público identificado com o nosso ideário, independentemente de cor político-partidária.

Essa independência moral e o firme propósito de participar do processo político rondoniense fortalecem o ânimo e as ações do nosso universo de micro, pequenos e médios empresários que convive com a nossa realidade e que, juntamente com a sociedade, está interessado no aceleramento da consolidação político-administrativa e econômica do Estado de Rondônia.

Micros e Pequenos realizam o 1º Seminário

A Associação dos Micro e Pequenos Empreendedores de Rondônia realizou o 1º Seminário da Micro e Pequena Empresa objetivando discutir os problemas inerentes aos empresários assim classificados. A abertura do 1º Seminário contou com a participação do secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Gilberto Miranda, que no evento representou o governador Angelo Angelini, do presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais de Rondônia Cláudio Feitosa, do presidente da AMPERON Hermínio Brandão, e do representante da Associação de Pequenos e Médios Empreendedores Flávio Guimarães e cerca de 200 micro e pequenos empresários.

Como Miranda falou sobre a importância da classe para o desenvolvimento do Estado, afirmando que o Governo encontra-se a disposição para apoiar os empreendimentos que tenham como objetivo trazer bem estar social para o Estado, Flávio Guimarães ressaltou o alerta aos empresários para a necessidade da regularização de suas empresas em serviços, que podem proporcionar benefícios para as empresas, além da seriedade com que tais empreendimentos devem ser executados porque exercem forte influência na economia das comu-



Como Presidente da FACER Cláudio Feitosa também esteve no 1º Seminário



Mesa do Seminário presidida por Hermínio Brandão

nidades por serem "os verdadeiros operários das periferias", em sua interpretação.

Cláudio Feitosa, representando a Associação Comercial de Rondônia e a FACER destacou o apoio que a entidade de classe mais antiga do Estado - a ACRI - dá à AMPERON para a conquista de seus intentos, bem como aconteceu e a mesma que hoje já está presente em todo o Estado através da FACER pelo trabalho despendido do fundador da Federação e hoje presidente das duas entidades, Luís Malheiros Tourinho, que abriu perspectiva para a realização de um trabalho comum que muito apoio tem trazido

do aos empresários rondonienses.

Hermínio Carlos Brandão, fundador da AMPERON e seu presidente, transcorreu a realização do 1º Seminário um encontro da mais importante relevância para a classe, por ter promovido a integração dos micro e pequenos empresários de Porto Velho. Para ele o Seminário trouxe o segmento empresarial e representantes do governo que poderão sentir as inúmeras dificuldades pelas quais passam os micros e pequenos. As autoridades se mostraram sensibilizadas com os problemas e prometeram a apoiar as iniciativas de seu desenvolvimento.

BENEFÍCIOS DO INPS QUEM TEM DIREITO E COMO REQUERER

PENSÃO POR MORTE

QUEM TEM DIREITO
 O INPS concede pensão por morte a quem, após a morte do segurado, deixar dependentes a seu cargo, desde que não tenham renda própria suficiente para a manutenção da família.

QUEM NÃO TEM DIREITO
 O INPS não concede pensão por morte ao segurado que, após a morte, deixar dependentes a seu cargo, desde que não tenham renda própria suficiente para a manutenção da família.

REQUISITOS
 1 - O segurado deve ter contribuído com o INPS durante a vida.

DOCUMENTOS Necessários
 1 - Documento de identidade do segurado, assinado e rubricado pelo segurado ou por quem dele tiver a guarda.

REQUISITOS
 1 - O segurado deve ter contribuído com o INPS durante a vida.

DOCUMENTOS Necessários
 1 - Documento de identidade do segurado, assinado e rubricado pelo segurado ou por quem dele tiver a guarda.

REQUISITOS
 1 - O segurado deve ter contribuído com o INPS durante a vida.

DOCUMENTOS Necessários
 1 - Documento de identidade do segurado, assinado e rubricado pelo segurado ou por quem dele tiver a guarda.

REQUISITOS
 1 - O segurado deve ter contribuído com o INPS durante a vida.

DOCUMENTOS Necessários
 1 - Documento de identidade do segurado, assinado e rubricado pelo segurado ou por quem dele tiver a guarda.

JORNAL DO COMÉRCIO CIRCULAÇÃO MENSAL

Órgão Oficial da Associação Comercial de Rondônia
 Diretoria da ACRI
 Presidente: Luís Malheiros Tourinho
 1º vice Presidente: Cláudio Sérgio Feitosa
 2º vice Presidente: Flávio de Sá Valente
 1º Secretário: Luís Antonio de Araújo e Silva
 2º Secretário: Francisco Maurício de M. Matos
 3º Secretário: Lúcio Carlos dos Santos
 4º Secretário: Augusto Francisco Filho
 Diretor de Coordenação e Planejamento: Antônio Adami
 Gerente de Administração: Antônio Adami
 Diretor Social: Luís Ribeiro Neto
 Diretor de Estatística: Antônio Alves Prado
 Editor responsável: Flávio Tourinho
 Contato: 221-3077



MATHEO ARQUIMES ROL - Avenida Jaramil 501 - Fone: 555-2284 - Telex (049) 3585
 CDD (M) 04.294.913/0001-42
 FOLIO: PORTO VELHO (RJ) - Av. 7 de Setembro, 225 - Fone: 221-7829 - Telex (068) 2253
 CDD (M) 04.294.913/0002-23
 Rua José de Alencar, 2800 - Fone: 221-8799

PASSAGENS - RESERVAS - EXCURSÕES

(EMBRATUR 0281000-41-3)



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidência da FACER - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições e na conformidade com o disposto no artigo 18 do Estatuto em vigor, convoca o Conselho das Associações Filiadas para uma reunião extraordinária a ser realizada no dia 23 de agosto de 1986 às 18:00 horas, no auditório da Prefeitura Municipal sito à Av. Rio Madeira, s/nº, na cidade de Ariquemes (RO) quando será apreciada e discutida a seguinte Ordem do Dia:

1. Propostas da Frente Ampla Empresarial;
2. O que ocorrer.

Porto Velho (RO), 04 de agosto de 1986.

Cláudio Feitosa
 Presidente da FACER



Beneshy expõe a Sarney a importância do asfaltamento da BR-425 no Estado.

BR-425 asfaltada beneficia negócios para o Brasil

O Empresário Moyses Beneshy foi ao presidente Sarney sensibilizá-lo para a importância do asfaltamento da BR-425 que liga o distrito de Abunã em Porto Velho ao município de Guajará-Mirim.

Com o asfaltamento da BR-425 o volume de negócios entre o Brasil, a Bolívia e Peru terá a chance de se tornar cinco vezes maior do que vem sendo feito atualmente. Esta é uma obra repleta de importância econômica para o Brasil (USINOR), construtora de estrada

dentro do asfaltamento da 425 por estar repleta de Guajará-Mirim há muito tempo. Um outro aspecto por ele destacado é com relação a facilidade de escoamento da produção madeireira e mineral na fronteira.

Beneshy foi acompanhado pelo Presidente do ministério dos Transportes Reinaldo Tavares e acredita que a solicitação seja atendida, por que a infraestrutura apresentada foi muito boa e a obra é de extrema importância.

Temporal e o Plano de Metas



AMÁURY TEMPORAL, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL, EM REUNIÃO COM EMPRESÁRIOS E AUTORIDADES EM PORTO ALEGRE, 30 DE JULHO DE 1986.

Temporal fala aos empresários sobre o novo momento da história do País.

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Amáury Temporal, enviou ao Presidente da FACCER um texto crítico de suas medidas de Governo, com a instituição do plano de metas, onde constava a avaliação dos objetivos propostos pelo plano, com observações: "A fala do Presidente Sarney não pode deixar de ser suscitada no Universo das Associações Comerciais do País a esperança de que o problema social brasileiro seja enfim enfrentado e solucionado".

Mais adiante em sua mensagem Temporal faz a seguinte observação: "A fala do Presidente Sarney não pode deixar de ser suscitada no Universo das Associações Comerciais do País a esperança de que o problema social brasileiro seja enfim enfrentado e solucionado".

Acrescentando que, "por estes motivos, as medidas instituídas pelo Presidente não podem deixar de suscitar o empobrecimento brasileiro, principalmente a esmagadora maioria de nossa sociedade, propõem a

aplicação do plano - em março - "houve dias terríveis, nos quais as ruas se transformaram no deserto, ao direito alheio, em julgamentos, sem defesa, de todos os setores".

Em Porto Alegre

Amáury Temporal, que também esteve presente na 2ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, em Porto Alegre, nos dias 29 e 30 de julho, falou à plateia atenta que observava as palavras do palestrante - disse que "o programa de saneamento criado pelo Governo, apresenta todas as características de um novo momento da história moderna do Brasil. Surtiram-se, porém, com o fim da especulação financeira, uma anomalia que se tornou prática diária do País, sacrificando a produção em favor de ganhos enganosos, devastando e destruindo o mercado de trabalho".

Temporal lembrou também que quando da

aplicação do plano - em março - "houve dias terríveis, nos quais as ruas se transformaram no deserto, ao direito alheio, em julgamentos, sem defesa, de todos os setores".

Acrescentando que desde o primeiro momento os empresários reclamaram medidas concretas por parte do Governo, reduzindo suas despesas, e lamenta que nada tenha acontecido. Ele atribui ao fato por ser um ano eleitoral em que certas atitudes têm que ser tomadas quanto a certas necessidades, e quanto isso o setor produtivo se viu perdido com o congelamento de preços, que a princípio pode parecer justo mas que no fundo representa um compromisso com o desconhecimento. Para ele o necessário ajuste contínuo da economia não é compatível com a rigidez que se pretende impor aos preços. A continuidade do congelamento, que se tornou desnecessária à economia do plano criou o desequilíbrio e o retrocesso privado pela ausência de perspectivas de lucro adequadas.

César Valente ao tomar posse, mais uma vez, na Federasul e Associação Comercial de Porto Alegre acompanhado por empresários e autoridades, como o senador Carlos Chiarelli e o deputado Nelson Marekazan.



Mensagens do Presidente da Confederação

Subitamente, como se essa brusca e consensual transição houvesse insitado de um pacto firmado com a História, o povo brasileiro recebeu em suas mãos a herança do próprio destino.

Essa herança, a de um Brasil que, ao longo de duas décadas, experimentou um surto de crescimento sem precedentes, mas que, na urgência de crescer mais e diferente, viveu etapas sociais, reformas desigualdades e distorções, sacrifícios, enfim, a observância de elementos princípios democráticos.

Mas sendo essa a herança, o destino que a partir dela se terá que construir vai depender da capacidade de respeito do povo brasileiro face ao decisivo desafio que agora se lhe depara: o de corrigir as distorções anormalmente acumuladas, no respeito às regras do Estado de Direito, na prevalência dos princípios de uma reconstrução Democrática.

A Assembleia Nacional Constituinte será a sede própria e o grande plenário onde se aglutinarão as vontades que irão responder a tal desafio.

Não será de esperar - e nem sequer seria desejável - que essas vontades sejam unificadas nos seus pontos ou unificadas nas suas diferenças.

Mas será essencial que tais vontades não confundam pressupostos essenciais, subvertendo a finalidade da Democracia como fim, a prioridade de condições que, como essas, são indispensáveis à sua preservação.

Refletindo-se no princípio da Liberdade, pedra angular do sistema da Liberdade, pressuposto indispensável à compatibilização do progresso individual com o desenvolvimento coletivo e a justiça social, condição, enfim, para a vigência, plena e efetiva de um verdadeiro Estado Democrático.

Subsidiarizar esse princípio significará subverter a Democracia.

Subsidiarizar, significará o transcurso do conceito, essencialmente de sua contradição, de um "Estado-patrimonial" que, na linha de tutela exclusivamente a vida das cidades, ampliando progressivamente as suas áreas de intervenção, acaba não tendo a eficiência que deveria ter, por ter entrado em fase onde não deveria entrar.

Ultrapassar esse risco, reconstruindo a intervenção do Estado às funções básicas e supletivas que lhe competem, tal é a magna missão que se espera da Constituinte.

Que o Estado pertença a quem é do Estado: o controle dos setores estratégicos; a coordenação dos meios que asseguram a todos as condições da população: o ensino, a educação, a saúde e a habitação, a promoção, enfim, das condições que, atendendo às diversas regiões e pessoas, tendem a igualizar as oportunidades dos cidadãos no uso de uma Nação que a todos pertence.

Mas que seja o Homem o fim e a medida de todas as coisas, a sua dignidade e valorização se deverão verger todas as tentações de excesso de intervenção estatal.

Por isso, as Associações Constituintes do Brasil contêm em empresários brasileiros e, através deles, todos os segmentos em que a sua ação seja determinante, para que se amplie e multiplique o esforço que permita assegurar um destino apuro aos Cidadãos à Assembleia Nacional Constituinte: regras ativas e projetos sejam considerados com o regime pluralista que defendendo e o sistema econômico e social que constitui a gênese da nova ação.

E se essa Constituição é, afinal, o fruto de um povo feito sob medida, ao empresário brasileiro compete garantir que ele seja moldado no respeito ao sistema de Livre Iniciativa, sistema de criatividade, do idealismo, de inovação, do inconformismo, da dignidade do Homem Livre que não se resigna a abdicar de construir, com as próprias mãos, os horizontes do seu destino.

Associação Juntos.

Liberdade sempre.

AMÁURY TEMPORAL

César Valente lança manifesto

A Reunião de empresários realizada em Porto Alegre, serviu também para que o presidente da Associação Comercial de Porto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul (Federasul) tomasse posse dos dois cargos pela terceira vez consecutiva, nas duas entidades.

César Rogério Valente em seu discurso de posse e na presença de várias autoridades e representantes de empresários de diversos segmentos de todos os Estados, lançou um manifesto à Constituinte.

No manifesto César Valente mostrou princípios defendidos como "preservação e integral respeito ao princípio da livre iniciativa, a perfeita caracterização do capitalismo privado como pressuposto natural, legítimo, e necessário, indispensável como fator de desenvolvimento econômico e social do País, integral respeito ao direito da propriedade; reforma agrária, senta de protecionismos, em terras efetivamente improdutivas, iniciando-se pelas do Estado, com o pagamento e ou indenização justa a todos os cidadãos que com trabalho, por vezes de gerações, adquiriram patrimônio e o direito de propriedade

que deve ser preservado; menor centralização administrativa, econômica, financeira e tributária por parte da União Federal; respeito integral aos direitos e garantias individuais, com os deveres de forma transparente; manutenção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, sem a implantação da estabilidade como único regime; extensão do direito de paralisação para a classe patronal; inserção da demissão imediata aos funcionários públicos ou empregados que participarem de greves em serviços essenciais, definindo-se expressamente o que seja considerado serviço público essencial".

A solenidade de posse de César Rogério Valente teve a participação do Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil Amáury Temporal e do respectivo vice presidente Luiz Malheiros Tourinho, a presença do governador do Rio Grande do Sul Jair Soares, do senador Carlos Chiarelli, do deputado Nelson Marekazan e do empresário rondoniense e diretor da FACCER Antonio Ribeiro e muitos outros empresários, representando todo o País.

Empresariado brasileiro está confiante

Dirigentes de todas as Federações das Associações Comerciais do País reunidos em Porto Alegre (RS) nos dias 29 e 30 de julho próximo passado sob a égide da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), subscreveram um documento intitulado "Proposta de Porto Alegre" que expressa a preocupação da classe empresarial brasileira face ao gradativo afastamento das diretrizes governamentais de sua área própria de ação no campo social (saúde, alimentação, habitação e educação), priorizando indiscutível ingerência na economia de mercado, sem audiência prévia do Congresso Nacional, ao arripio de elementares princípios de Direito.

Ao manifestarem seu apoio às metas sociais, enunciadas pelo Senhor Presidente da República, permitem-se lembrar as posições da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, sobre o tema, consolidadas em documento básico, denominado Projeto Social para o Brasil, aprovado, em 1980, em seu II Congresso, que reuniu empresários de todo o País.

Afirmaram, então, que, para garantir a igualdade de oportunidades torna-se necessária maior concentração da ação do Estado no setor social, no sentido de propiciar ao povo condições mínimas de saúde, saneamento, alimentação, habitação e educação, o que só será possível com seu gradativo afastamento das áreas que são próprias à empresa privada.

Assim, as intenções manifestadas pelo Presidente da República, em seu pronunciamento à Nação, renovaram, no universo das Associações Comerciais, a esperança de que o problema social brasileiro seja enfim enfrentado e solucionado.

PROPOSTA DE PORTO ALEGRE As Associações Co-

merciais do Brasil, em reunião de sua Confederação, em Porto Alegre, analisaram a conjuntura do País e as recentes medidas adotadas pelo Governo na esfera econômica.

Todavia, verbaram os meios e métodos utilizados para a formalização das medidas de cunho fiscal.

Sem consulta à sociedade - que implicaria, inclusive, na prévia e indispensável audiência do Congresso Nacional - e ao arripio de elementares princípios de Direito, na repetição de práticas reiteradamente condenadas no regime anterior, é indiscutível que a forma e os instrumentos usados representam a continuidade da permanentemente ameaça à segurança jurídica do cidadão.

De outra parte, tais procedimentos, sem dúvida, tornam mais vulnerável a ordem econômica, na medida em que as constantes mudanças das regras estabelecidas inibem os investimentos, pelo estado de incerteza que gera no empresariado.

As medidas implementadas, longe de atingir o gigantismo do Estado, alimentam a ingerência da autoridade e comprometem a eficácia dos mecanismos de mercado, permanecendo a figura do Estado administrador-empresário intocável e incontrolável.

A esmagadora maioria de seus associados - micro, pequenos e médios empresários - não próximos à realidade brasileira, está também consciente da necessidade de retirar o Brasil

de sua condição de País subdesenvolvido.

Não há justificativa para a dívida social, nem é sensato deixar de conferir prioridade ao problema.

Sem consulta à sociedade - que implicaria, inclusive, na prévia e indispensável audiência do Congresso Nacional - e ao arripio de elementares princípios de Direito, na repetição de práticas reiteradamente condenadas no regime anterior, é indiscutível que a forma e os instrumentos usados representam a continuidade da permanentemente ameaça à segurança jurídica do cidadão.

De outro modo não haverá credibilidade governamental.

Evidencia-se residir na inadequada gestão da coisa pública a razão primeira do crônico déficit, obstinadamente resistente aos remédios oficiais, - todos inócuos para sua erradicação.

A ineficiência da intervenção do Estado na vida nacional, seus elevados custos, sua permeabilidade ao clientelismo e seu direcionamento, segundo objetivos questionavelmente políticos, são males reconhecidos indistintamente por todos os setores da sociedade.

A livre empresa, sempre pronta a participar de todas as medidas de interesse real para a comunidade brasileira, pode eficazmente colaborar para a adequação dos métodos de gestão à realidade da economia de mercado, - condição fundamental do verdadeiro estado democrático.

A colaboração está oferecida. Ao Governo, cabe considerá-la válida e oportuna.

de sobre a utilização dos recursos que produz.

Por isso, é imprescindível a transparência da atuação governamental, tantas vezes prometida, com a divulgação dos dados e informações que permitam à sociedade o direito de conhecer a real situação da economia, especialmente, o de controlar a destinação dos recursos dela retirados.

De outro modo não haverá credibilidade governamental.

Evidencia-se residir na inadequada gestão da coisa pública a razão primeira do crônico déficit, obstinadamente resistente aos remédios oficiais, - todos inócuos para sua erradicação.

A livre empresa, sempre pronta a participar de todas as medidas de interesse real para a comunidade brasileira, pode eficazmente colaborar para a adequação dos métodos de gestão à realidade da economia de mercado, - condição fundamental do verdadeiro estado democrático.

A colaboração está oferecida. Ao Governo, cabe considerá-la válida e oportuna.

Porto Alegre, 30 de julho de 1986.